

O MINISTÉRIO DO ENSINO



O MINISTÉRIO DO ENSINO

Por Marjorie Stewart

Universidade Global (UG)
Instituto de Correspondência Internacional (ICI)

1211 South Glenstone Avenue
Springfield, Missouri 65804 USA

Endereço do Centro do Instituto de Correspondência
Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico
2670-693 Fanhões, PORTUGAL
Tel: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.
Matriz 9600-534 Ribeira Grande
São Miguel, AÇORES
Tel: 296-474-340

Desenvolvido em colaboração com o ICI International Office Staff Especialista de desenvolvimento de instrução

Copyright 1982 – Direitos reservados pelo Instituto de Correspondência Internacional – Springfield, Missouri

As citações das Escrituras são extraídas de:

- (1) Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa
- (2) O Livro – A Bíblia para Hoje, Edição Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa

Publicado por ICI – Portugal – Setembro de 2006

ÍNDICE

	Página
Primeiro, Vamos Conversar	3
Lição	
1 O Ensino Pode Ser um Ministério	5
2 O Ensino Cristão é Importante	13
3 O Ensino Cristão é Especial	22
4 Todos Precisam Ser Ensinados	29
5 Todos Podem Ser Mestres	38
6 Não Precisa duma Carteira	46
7 Precisa Ter Uma Mensagem	53
8 Precisa de um Método	61
9 Jesus Empregava os Melhores Métodos	70
Verifique as Suas Respostas	77

Primeiro, Vamos Conversar

O Seu guia de Estudo

Antes de iniciarmos este estudo, vamos proceder a algumas explicações. O curso em si próprio é o instrutor. Fornece uma informação e logo em seguida faz uma pergunta a respeito do que foi lido. Leva o aluno a estudar a lição, passo a passo.

O curso contém os exercícios a serem feitos (**Para Fazer**). Procure a resposta (ou respostas) ou a conclusão da frase da forma mais correcta e circule a letra da sua escolha ou faça conforme o tipo de pergunta e as instruções dadas. Há algumas questões em que o aluno é solicitado a fazer outro tipo de exercício além de responder às perguntas. Faça-os também pois ajudam a fixar bem a lição estudada. Qualquer pergunta que não dê espaço suficiente para escrever a sua resposta pode ser completada numa folha à parte. Quando há uma referência bíblica não citada no texto, deve encontrá-la e ler também. No fim de cada lição, deve rever os objectivos para ver se é capaz de cumprir o que ali lhe é sugerido.

Já que o curso é o próprio instrutor, também informa se as respostas dadas estão certas ou erradas. Confira as suas respostas com as da secção *Verifique as Suas Respostas* (página 77). Não veja as respostas enquanto não responder às perguntas. Depois de terminar confira as suas respostas com as da lição. Se está a estudar no material de outra pessoa ou se pretende passá-lo para outra pessoa, escreva as respostas em folhas separadas.

As perguntas aparecem no meio das lições e não apenas no final. O facto das perguntas aparecerem na própria lição e de responder imediato:

- Evita que a mente divague.
- Faz uma avaliação da sua compreensão sobre o que acabou de ler.
- Fixa na memória os pontos principais de cada lição.

Este curso é sobre si e a sua vida espiritual. Pode vir a ser uma grande bênção para a sua vida, pois já o tem sido para milhares de outras pessoas que o estudaram. Mas só tirará proveito espiritual do que ler aqui se o aplicar. Portanto, tudo o que aprender deve ser posto em prática imediatamente.

O Exame

Poderá encontrar os Exames nas folhas à parte incluídas com o livro de estudo. Quando acabar de estudar as Lições 1-5, responda às perguntas do Exame das Lições 1-5. Quando acabar de estudar as Lições 6-9, responda às perguntas do Exame das Lições 6-9.

Siga as instruções dadas no seu Exame. Elas indicam qual o modo correcto de responder a cada questão. Devolva ambos os Exames ao seu monitor do ICI, logo que os haja completado.

Acerca da Autora

A Dr^a Marjorie Stewart, D.Litt. é professora emérita da Northwest College, Kirkland, Washington (EUA). Em conjunto com o marido, participou activamente no ministério pastoral e no desenvolvimento de estudos bíblicos. É autora do livro “As mulheres na evangelização do bairro” (Springfield, Missouri: Gospel Publishing House). Também tem participado em diferentes países, no ensino e organização de simpósios e seminários para professores, escritores e grupos femininos.

Uma Palavra da Autora do Seu Guia de Estudo

A minha amiga Regina frequentava o estudo bíblico na nossa casa, e estava a aprender avidamente acerca de Deus e da Sua Palavra. Muito entusiasmada com as lições aprendidas, Regina passou a ensinar também os seus sete filhos. Todos se tornaram crentes em Jesus! Então Regina convidou as crianças da sua vizinhança para uma aula semanal na casa dela. Ela mesma lhes ensinava acerca de Jesus, e muitas dessas crianças converteram-se a Ele e aprenderam a amá-Lo profundamente. Foi um processo ideal: após ser ensinada, Regina começou a ensinar outros.

Assim funciona o ensino cristão. É como atirar uma pequena pedra numa poça de água; produzem-se pequenas ondas que se alongam até às suas margens. Se ensinarmos uma pessoa, e ela ensinar outras, o resultado é uma influência cada vez maior que se estende ao mundo à nossa volta.

Peço a Deus que esta matéria o possa ajudar a compreender como pode iniciar e desenvolver o ministério de ensino. Se obedecer ao mandamento divino de ensinar os outros, muitas vidas serão transformadas. E as pessoas que ensinar irão, também, estender a influência cristã por este mundo fora.

LIÇÃO 1

O Ensino Pode Ser Um Ministério

Sabia que Deus quer que seja mestre? Aprenderá esta verdade no presente estudo. Descobrirá por que Deus quer que ensine, e aprenderá a desenvolver e aperfeiçoar o seu próprio ministério de ensino. Penso que vai gostar do estudo do ensino cristão, e tenho a certeza que saberá pôr em prática as novas ideias aprendidas.

Daremos neste estudo importantes versículos bíblicos, entre os quais Mateus 28:19-20. Estes textos oferecem doutrinas e conceitos fundamentais em relação ao ensino. Veremos nesta lição que o ensino cristão é uma das maneiras usadas por Deus para comunicar à humanidade as verdades acerca da Sua pessoa.

As verdades fundamentais encontram-se na Bíblia, e Ele quer que nós as compartilhemos com todo o mundo. Deus mesmo ajudar-nos-á a ser mestres cristãos, para que por nosso meio outras pessoas possam chegar a conhecer o Salvador.

Nesta Lição Estudará...

O Ensino Cristão é Diferente

Difere de Outros Tipos de Ensino

Difere da Pregação e do Testemunho

O Ensino Cristão é Espiritual

O Mandamento

O Livro Texto

O Orientador

Os Alunos

Esta Lição Ajudará a...

Especificar a diferença entre o ensino em geral e o ensino cristão.

Explicar como o ensino difere da pregação e do testemunho cristão.

Dar razões porque o ensino cristão constitui um ministério espiritual.

O ENSINO CRISTÃO É DIFERENTE

Objectivo 1: Descrever a diferença entre o ensino em geral e o ensino cristão.

Difere de Outros Tipos de Ensino

No mundo ensina-se um pouco de tudo. O ensino realiza-se em lugares diversos. Ao ouvirmos as palavras ensinar, mestre e professor, costumamos pensar numa escola e numa sala de aula. Mas a instrução eficaz realiza-se

mesmo fora de tais ambientes formais. Porque o ensino desempenha papel tão importante nas nossas vidas? Em resposta a esta pergunta devemos dar uma definição muito geral do ensino: é ajudar uma outra pessoa a aprender alguma coisa. Aquilo que se aprende pode ser informação, conhecimento ou habilidade técnica. O nosso viver neste mundo requer de nós a aprendizagem de muitas coisas, e é por isso que o ensino é tão importante.

Para Fazer

1. Explique porque é que o ensino é essencial. _____

2. Ao compartilharmos com outros o conhecimento que já possuímos estamos

- a) a tornar-nos mais habilidosos.
- b) a mostrar-nos diferentes deles.
- c) a ensinar.

O ensino cristão implica compartilharmos com os outros o nosso conhecimento da relação entre Deus e a humanidade. É um ministério divino de ajudarmos os outros a aprender acerca da maturidade espiritual e do conhecimento pessoal de Deus.

Não basta, porém, o conhecimento dos factos. Há ainda a dimensão espiritual para vermos os bons resultados evidenciados na vida dos nossos semelhantes.

O ensino cristão não se limita à comunicação dos factos; ele orienta o estudante no sentido de obedecer a Palavra de Deus que vai aprender. Ao obedecermos, ficamos numa relação certa com o nosso Deus. (Veja João 8:31 e Tiago 1:22-25).

O mestre crente ensina para obter bons resultados na vida dos seus alunos. O aluno não aprendeu ainda o que deve aprender até demonstrar activamente na sua vida a sua compreensão da lição estudada. Jesus não lançava conhecimento no vazio; Ele orientava bem o Seu ensino, e viu muitas vidas transformarem-se.

O ensino cristão consiste em ajudarmos outras pessoas a aprender acerca de Deus para que Ele possa transformar as suas vidas.

Para Fazer

3. Circule a resposta certa das dadas entre parênteses para completar o pensamento:

- a) Quem é que deu o ministério de ensino cristão? (Deus / Os homens)
- b) O ensino cristão ajudará os outros e nós mesmos a
(ganhar bons conhecimentos / crescer espiritualmente)
- c) O ensino cristão difere do ensino em geral porque nos ajuda a aprender
acerca de (coisas do mundo / Deus)

Difere da Pregação e do Testemunho

Objectivo 2: Dar uma definição dos termos pregar e testemunhar.

Os apóstolos empregaram três métodos para a divulgação do Evangelho. Já ouviu falar nestes métodos e é capaz de tê-los usado também. São: pregar, testemunhar, ensinar.

Em Lucas 20:1, Jesus ensinou e pregou. **Actos 5:42*** informa-nos que os apóstolos “... **continuaram a ensinar e a pregar que Jesus era o Cristo**”. O que significa pregar? Pense num sermão ouvido recentemente que realmente lhe interessou. Ficou comovido, e resolveu modificar o seu comportamento de acordo com a mensagem recebida?

A pregação consiste na proclamação da mensagem evangélica de forma que o ouvinte aceite a mensagem e a ponha em prática. O pregador tenta convencer os seus ouvintes a acreditarem no que ele diz. Às vezes o pregador ensina, e realmente a pregação e o ensino visam a mesma finalidade. Mas o ensino explica, ao passo que a pregação anuncia a mensagem e pede arrependimento e consagração da parte dos ouvintes.

Leia Actos 10:34-43. Pedro fala ao público reunido em casa de Cornélio acerca de Jesus Cristo. Ele explica, no versículo 39, que ele mesmo e os outros apóstolos presenciaram todos os actos de Jesus. Eles estavam presentes durante a Sua crucificação, e conversaram com Ele depois da Sua ressurreição. Pedro esclarece: “**E nos mandou pregar ao povo, e testificar...**” **(Actos 10:42).**

Testificar (testemunhar) significa contar uma experiência própria ou algo presenciado pessoalmente. Os apóstolos tinham observado muitos acontecimentos na vida de Jesus. Ao relatar estes eventos para outras pessoas, eles estavam a *testemunhar*.

Se falar aos outros acerca daquilo que Cristo tem feito na sua vida, está a testemunhar. A obra do Senhor na sua vida pessoal é um facto, e você é testemunha deste facto.

Para Fazer

4. Escreva ao lado de cada descrição da coluna esquerda. O número do ministério (na coluna direita) que melhor o descreve:

- | | |
|---|----------------|
| _____ a) anunciar as Boas-Novas. | 1. ensino. |
| _____ b) relatar alguma coisa que Deus fez na sua vida. | 2. pregação. |
| _____ c) explicar uma verdade. | 3. testemunho. |

5. Escreva, no espaço abaixo, um pequeno testemunho pessoal acerca daquilo que o Senhor tem feito na sua vida:

O ensino é tão importante como a pregação e o testemunho pessoal. O ensino exige uma preparação esmerada, mas recompensa ricamente o mestre. Deve orar a Deus para receber a Sua orientação no desenvolvimento do seu próprio ministério de ensino.

O ENSINO CRISTÃO É ESPIRITUAL

Na Sua última conversa com os discípulos, Jesus informou-os que uma parte do ministério deles seria o ensino. Ele disse:

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Amén” (Mateus 28.19-20).

Estes versículos descrevem o ensino cristão.

O Mandamento

Objectivo 3: Especificar quem nos manda ensinar.

Jesus mandou que nós, crentes, ensinássemos aos outros. Mandar significa “ter autoridade sobre algo, controlar”. O mandamento do ensino é tão importante como os outros mandamentos dados por Jesus. Mas o ensino não é uma novidade inventada por Ele.

No Antigo Testamento, vemos o ensino exemplificado já na vida de Moisés. Em **Êxodo 24:12**, Deus disse-lhe: “... **Sobe a mim ao monte, e fica lá: e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que tenho citado, para os ensinar**”

Moisés foi chamado para ensinar aos israelitas as leis recebidas de Deus. Ao acompanharmos a vida de Moisés nos livros de Números, Levítico e Deuterónimo, vemos como ele cumpria esse ministério.

Muitos dos sacerdotes e profetas do Antigo Testamento foram também mestres. Na próxima lição desta série, vamos analisar a vida de alguns destes homens.

Jesus pregava e ensinava; Ele afirmava que o ensino d’Ele vinha de Deus. Leia agora João 17:6-8 para ver como Deus projectava o ministério do ensino do Seu próprio Filho. Quando Jesus nos mandou ensinar, Ele também nos comunicou o divino método para a transmissão da mensagem da salvação à humanidade.

Lemos em **Efésios 4:11-12** que Deus estabeleceu mestres para a edificação da Sua igreja:

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo”

Os mestres são essenciais na obra de edificação do corpo de Cristo, a Igreja. Desde o Antigo Testamento e por todos os livros do Novo Testamento o ministério do ensino tem sido uma parte integral do plano de Deus. Nós também recebemos o mandamento de ensinar, continuando assim a obra da Igreja através dos séculos.

Para Fazer

6. Indique as declarações certas:

- a) Jesus mandou que os Seus discípulos ensinassem a outros.
- b) Jesus foi o primeiro mestre mencionado na Bíblia.
- c) Moisés exerceu o ministério do ensino.
- d) Deus pretende que nós ensinemos como Jesus Cristo ensinou.
- e) O ensino é um ministério.

7. Se vários vizinhos seus fossem visitá-lo neste momento, como poderia empregar o ministério do ensino como parte integral do plano de Deus?

O Livro Texto

Objectivo 4: Identificar o livro texto usado no ensino cristão.

Vejamos novamente Mateus 28:20. Jesus disse que devemos ensinar os outros a obedecerem aos Seus mandamentos. Este é o mesmo Evangelho que nós também recebemos. O Evangelho cristão encontra-se na Bíblia, a Palavra de Deus.

Leia agora Mateus 5:17-20. Aqui Jesus diz que não veio abolir a Lei de Moisés, nem os ensinamentos proféticos. Eles também faziam parte do Seu ministério. Jesus falava das coisas ensinadas por Moisés e os profetas. E Ele diz que se ensinarmos estas mesmas coisas, seremos grandes no reino do Céu.

Estudamos muitas matérias que nos comunicam factos úteis e importantes para a nossa vida diária. O estudo da história ajuda-nos a saber mais acerca do mundo em que vivemos. Os nossos estudos de matemática, ciências, e outras matérias importantes, trazem-nos grandes benefícios. Mas é a Palavra de Deus que proporciona aos nossos alunos aquilo que devem saber, não somente para o seu viver neste mundo, mas também em relação à vida eterna.

A Palavra de Deus revela o Seu plano divino para todos nós. Se desejarmos ensinar acerca de Deus e do Seu plano para a humanidade, deveremos usar o Seu livro, ou seja, a Bíblia. As Sagradas Escrituras contêm tudo que precisamos saber para ensinarmos sobre a vida terrena e a vida eterna.

Para Fazer

8. Indique qual a declaração certa:

- a) Jesus disse que devemos ensinar a Palavra de Deus.
- b) A Palavra de Deus ensina-nos como podemos ter vida eterna.
- c) Aprendemos o plano de Deus na Bíblia.

O Orientador

Objectivo 5: Identificar o orientador que nos ajuda no ensino cristão.

Mateus 28:20 afirma-nos que não precisamos de trabalhar sozinhos no ensino. Jesus promete-nos : **“... eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém”**.

Não deve ter medo de obedecer ao mandamento de ensinar; Jesus estará consigo. Antes de voltar ao Seu Pai, Ele prometeu mandar-nos um orientador.

“Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito de verdade...” (João 14:16-17).

Em **João 14:26**, Jesus explicou como o Espírito Santo iria ajudar-nos no nosso serviço a Deus: **“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”**.

Jesus disse que devemos ensinar os nossos semelhantes a obedecerem as coisas que Ele mesmo mandou. Não ouvimos Jesus dizer todas essas coisas, mas elas estão escritas na Bíblia e podemos lê-las. Ao estudarmos a Bíblia, o Espírito Santo far-nos-á lembrar das coisas importantes para o nosso ensino e o das outras pessoas.

Já teve a experiência de estar a conversar com alguém acerca de algum problema na sua vida, e lembrar-se, de repente, de algum versículo bíblico apropriado? É o Espírito Santo que assim nos guia; Ele é o nosso orientador.

Deus não exigirá de si nenhuma actividade ou ministério que Ele mesmo não o ajude a realizar. Se obedecer ao divino mandamento de ensinar, o Espírito Santo acompanhá-lo-á e dar-lhe-á a orientação necessária para aperfeiçoar esse ministério.

Para Fazer

9. Quem é que Deus mandou ao mundo ajudar-nos a ensinar como Jesus ensinou?

10. Descreva uma das maneiras em que o Espírito Santo pode ser o seu orientador no ensino:

Os Alunos

Objectivo 6: Especificar quem deve ser ensinado.

Jesus pretendia que fossemos ensinar a todo o mundo. Ele disse em **Mateus 28:19-20: “Portanto, ide, ensinai todas as nações... ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho mandado...”**. Quer dizer que homens, mulheres e crianças do mundo inteiro devem aprender a obedecer aos mandamentos do Senhor.

Às vezes achamos que nos compete ensinar somente os membros das nossas igrejas e escolas. Mas Jesus disse: “todas as nações”. Onde quer que haja seres humanos, eles merecem ser ensinados e nós devemos estar dispostos a ensiná-los.

Temos vizinhos, amigos e parentes que devem aprender o plano de Deus para as suas vidas. Os pais crentes devem ensinar os filhos. Não tem de ser mestre na igreja para abranger outras pessoas através do ensino. Todos recebemos o mandamento de ensinar, e todos precisamos de ser instruídos por Deus.

Como já dissemos, quando ensinamos uma pessoa, ela passa a ensinar outra e assim sucessivamente. Como as ondas na poça, após a queda da pedra na água, a influência do ensino vai-se alargar cada vez mais, até atingir o mundo à nossa volta.

Para Fazer

11. Consegue pensar em alguma pessoa que não precise do ensino cristão?

O ministério do ensino é essencial nas vidas de homens, mulheres e crianças, para que eles possam crescer e amadurecer na graça do Senhor Jesus Cristo. Deus exige que participe deste maravilhoso ministério. Ele ajudá-lo-á, mas precisa de estudar a Bíblia e pensar sobre as pessoas que conhece. Ore por elas, e peça que Deus o ajude a ensinar-lhes a Palavra divina para as suas vidas.

LIÇÃO 2

O Ensino Cristão É Importante

Na Lição 1, estudámos sobre o ensino cristão como ministério, assinalando a diferença entre ensinar, pregar e testemunhar. Aprendemos também que Jesus Cristo nos mandou ensinar. Ele deu-nos o livro texto, enviou-nos um Orientador e especificou a quem deveremos ensinar.

Nesta lição, vamos estudar acerca do ensino da Bíblia. Veremos como era importante o ensino na vida das pessoas do Antigo Testamento, e como esse ministério se estendia por todo o Novo Testamento.

Nós, os crentes do século vinte e um, precisamos tanto do ensino bíblico como os nossos antepassados da antiguidade. O coração humano é pecaminoso, e a nossa única esperança é de ouvir a mensagem de Deus.

Podemos tornar-nos modelo para os outros, sendo bons estudantes da Bíblia; devemos também estar dispostos a ensinar aos nossos semelhantes.

Nesta Lição Estudará...

Mestres da Lei

Mestres do Caminho de Deus

O Grande Mestre

Mestres na Palavra

Esta Lição Ajudará a...

Acompanhar a história do ensino na Bíblia.

Explicar o valor do ensino na época Bíblica.

Compreender a importância do ensino no plano de Deus para a sua vida.

MESTRES DA LEI

Objectivo 1: Explicar porque o ensino da Lei era importante para os israelitas.

O Ensino Foi Decretado

O ensino espiritual iniciou-se quando Deus escolheu a nação de Israel para ser o Seu povo eleito. Os israelitas deviam ser diferentes dos seus vizinhos ímpios. Deus disse-lhes: “... **Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos separarei dos povos**” (Levítico 20:24).

Como nós, o povo de Israel precisava de saber como devia viver perante o Senhor. Ninguém consegue viver sem nenhum regulamento ou lei. Tais regulamentos ajudam-nos a saber o que devemos e não devemos fazer.

Deus deu aos israelitas as leis sagradas. Lemos na Lição 1 como Moisés recebeu as duas tábuas de pedra, nas quais foram gravadas as leis de Deus. Lembra-se do que Deus disse a Moisés acerca dessas leis?

Leia novamente Êxodo 24:12. Veja bem o motivo de Deus dar essas leis ao Seu povo. Ele explicou que elas serviriam de instrução, ou ensino, ao povo. Moisés tinha a incumbência de ensinar os regulamentos divinos ao seu povo.

Moisés foi obediente a Deus. Em **Deuteronómio 4:1** Ele disse aos israelitas: **“Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o Senhor, Deus dos vossos pais, vos dá”** Moisés também lhes disse que não deviam acrescentar nada a estas leis, nem tirar nada delas. Deveriam obedecer fielmente aos estatutos divinos, recebidos pela sua mão.

Os israelitas foram também avisados que deviam ensinar os mandamentos divinos aos seus filhos. Desta forma, o conhecimento das leis de Deus passaria de uma geração à outra, sucessivamente.

Em **Deuteronómio 6:1**, Moisés falou de novo ao povo, dizendo: **“Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos, que mandou o Senhor, vosso Deus, para se vos ensinar...”**. Ao obedecer a este mandamento de Deus, Moisés iniciou o ministério do ensino espiritual no Antigo Testamento. Aquele ministério tem continuado até aos nossos dias. Ao estudar o Antigo Testamento, aprenderá as mesmas verdades que Deus, por meio de Moisés, ensinou aos israelitas.

O Ensino Foi Abençoado

Quando os sacerdotes seguiam o exemplo de Moisés, Deus abençoava o povo de Israel. As leis guiavam o povo para uma vida limpa, recta e sadia. Esses estatutos também mostravam como os judeus deviam adorar Deus e como deviam conviver com os seus semelhantes. Todos estes aspectos eram altamente importantes para a felicidade nacional. Moisés disse que, se os judeus obedecessem à Lei, os povos vizinhos saberiam que eles eram sábios. Ele perguntou em **Deuteronómio 4:7-8**:

“Porque, que gente há tão grande que tenha deuses tão chegados como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que o chamamos? E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?”

Quando Josafá foi coroado rei de Judá, ele quis abolir o culto aos ídolos. Leia 2 Crónicas 17:7-9 para aprender o que ele fez a esse respeito. Para onde é que Josafá mandou uma comitiva? O que é que aqueles homens fizeram ao chegar ao seu destino?

Atrever-se-ia a tentar convencer uma multidão a adorar o Deus verdadeiro, lendo a Bíblia na sua presença? Foi assim que aqueles homens ensinaram a lei de Deus ao povo de Judá! Como consequência, o temor do Senhor caiu sobre todas as nações vizinhas. Em vez de fazerem guerra contra Josafá, essas nações mandaram-lhe presentes!

Deus cumpre as Suas promessas. Quando o Seu povo obedece e ensina as Suas leis, Deus abençoa. Assim foi o caso de Israel. Deus manteve os judeus sãos e salvos na terra prometida enquanto continuavam obedientes à Sua Palavra.

Para Fazer

1. Escolha a melhor resposta das sugeridas entre parênteses:

- a) Quem foram os israelitas? (Uma nação ímpia / O povo eleito de Deus)
- b) O que é que Deus ensinou aos israelitas na Lei?
(Como serem semelhantes às outras nações / Como viverem santamente perante Deus)
- c) O que é que acontecia em Israel quando os sacerdotes ensinavam a Lei?
(O povo ficava salvo dos inimigos / O povo esquecia-se de Deus)
- d) Ao estudar o Antigo Testamento, o que é que está a aprender?
(As leis de Deus / Como ser mestre)

MESTRES DO CAMINHO DE DEUS

Objectivo 2: Descrever os resultados da desobediência dos israelitas em relação às leis de Deus.

O Ensino Era Essencial

Houve na nação de Israel grande necessidade de ensino, pois o povo daquele tempo era igual a nós. É sempre difícil praticar o bem a toda a hora. Às vezes queremos fazer o que é certo, mas cedemos aos impulsos errados. Algumas vezes, somos fracos quando desejamos ser fortes.

Samuel sabia que o povo de Israel era assim. Ele tinha sido juiz e profeta durante muitos anos. Quando o povo de Israel pediu um rei para poder imitar as nações vizinhas, Samuel resistiu, mas acabou por ungir Saul como rei de Israel.

Samuel bem sabia que os israelitas precisavam de mais ensino para viverem como Deus lhes mandava. Após a coroação de Saul, Samuel disse

ao povo: **“E, quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós: antes vos ensinarei o caminho bom e direito” (1 Samuel 12:23).**

Desejarmos algo que Deus proíbe, como fizeram os israelitas, é pecado. Devemos estar cientes de que a aprendizagem das leis de Deus nos ajudará a evitar o pecado contra o nosso Deus. David disse: **“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti” (Salmo 119:11).**

O Ensino Foi Rejeitado

O povo de Israel nem sempre obedecia a Deus. Às vezes os hebreus rejeitavam ou desprezavam as leis de Deus, e não davam ouvidos aos sacerdotes que ensinavam os estatutos sagrados. Quando Israel desobedecia a Deus, Ele não podia abençoar a nação.

Joás foi um daqueles que rejeitaram a lei de Deus. Ao ser coroado rei de Judá, a Bíblia diz-nos **“E fez Joás o que era resto aos olhos do Senhor, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia” (2 Reis 12:2).** Mas ele não continuou a obedecer as instruções do bom sacerdote e o resultado foi funesto.

Leia 2 Crônicas 24:17-22 na sua Bíblia. Veja a mudança que se operou em Joás. Porque é que ele permitiu que o povo deixasse de adorar Deus e comesse a cultuar os ídolos? Qual foi a reacção de Deus?

Joás prestava mais atenção ao povo que aos sacerdotes que ensinavam as leis de Deus.

Por Deus amar o povo, mandou profetas para advertirem os judeus da sua maldade, mas Joás e o povo combinaram assassinar o sacerdote.

Os sacerdotes e profetas tinham a santa missão de ensinarem o povo, mas Joás negou-se a ouvi-los. Deus castigou Israel por causa deste pecado. O povo eleito foi derrotado e o seu rei morto depois de uma batalha.

É importante ouvir a instrução da Palavra de Deus. Devemos conhecer bem essa Palavra se queremos agradar ao seu Autor com as nossas vidas. Se rejeitarmos a Sua Palavra, perderemos a bênção divina.

Para Fazer

2. Indique as declarações certas:

- a) Samuel queria um rei para Israel.
- b) Samuel achava que Israel não precisava de ensino.
- c) O ensino da Palavra de Deus ajuda-nos a evitar o pecado contra Ele.
- d) Israel sempre prestava atenção aos sacerdotes que ensinavam a Lei.
- e) Joás foi morto porque rejeitou a lei de Deus.

3. Se desejarmos levar vidas santas e agradáveis aos olhos de Deus, é importante

- a) respeitarmos a Lei.
- b) ouvirmos o ensino da Sua Palavra.
- c) fazermos aquilo que os outros fazem.

O GRANDE MESTRE

Objectivo 3: Descrever como Jesus, o supremo Mestre, ensinava os Seus discípulos a ensinarem os outros.

O Ensino Foi Planeado

Jesus considerava-Se um mestre. Sempre estava disposto a ensinar nas sinagogas (igrejas judaicas) e em outros locais. Os quatro Evangelhos relatam o ensinamento de Jesus.

Para Fazer

4. Leia Mateus 4:23, Lucas 6:6 e João 7:14. Responda às seguintes perguntas:

a) Onde é que Jesus ensinava? _____

b) Porque será que todos os quatro Evangelhos contam este facto na vida de Jesus?

Jesus disse aos Seus discípulos que Ele era um mestre. Na última conversa com eles antes da Sua crucificação, disse: **“Vós me chamais o Mestre e o Senhor, e dizeis bem; porque eu o sou” (João 13:13)**

Jesus permitia que os outros O chamassem de Mestre. Quando Nicodemos veio de noite e disse a Jesus: **“... Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus...” (João 3:2)**, Ele não o desmentiu. Preferiu iniciar a Sua resposta com as seguintes palavras: **“... Na verdade, na verdade, te digo...” (João 3:3)**, dando a entender que, como Mestre, falava somente a verdade.

No ministério de Jesus Cristo, o ensino ocupa lugar importante. Jesus planeava o Seu ensino; não falava por falar. Um dia, ao conversar com os judeus, Ele disse: **“... e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo” (João 8:26)**, dando a entender que as palavras que ele dizia vinham do Pai celestial. Jesus Cristo obedecia, sempre ao plano de Deus, o qual abrangia o ensino. As multidões que ouviam os ensinamentos de Jesus sabiam que Ele ensinava de forma distinta. No fim do Sermão do Monte, Mateus diz-nos:

“E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas” (Mateus 7:28-29)

As palavras com que se descrevia e a maneira como ensinava mostravam que Jesus Se considerava Mestre. Ele é, contudo, muito mais que um mestre. Ele é o Filho de Deus, o Salvador do mundo. Se o ensino importava tanto a Jesus, deve ser importante nas nossas vidas também. Ele é o nosso exemplo.

Os Mestres Foram Ensinados

Os 12 homens que seguiam Jesus chamavam-se “discípulos”. A palavra discípulo significa aprendiz. Eles aprendiam de Jesus enquanto caminhavam com Ele pelas estradas poeirentas da Palestina. Eles escutavam os ensinamentos que Ele dava às multidões, e presenciavam os milagres que praticava, e continuavam a aprender com os Seus sermões e métodos.

O ministério de Jesus para os Seus discípulos consistia principalmente no ensino. Depois de contar uma parábola à multidão, ou curar algum enfermo, Cristo convocava os discípulos e, num lugar à parte, conversava intimamente com eles.

Após a cura do rapaz endemoninhado, os discípulos perguntaram a Jesus porque é que eles não conseguiram expulsar o demónio. Ele respondeu: **“... Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum” (Marcos 9:29)**. Jesus aproveitou a pergunta dos discípulos como ponto de partida para um valioso ensinamento.

Marcos diz ainda: **“E, tendo partido dali, caminhava pela Galileia, e não queria que alguém o soubesse; porque ensinava os seus discípulos...” (Marcos 9:30-31)**

Jesus sabia bem a importância de ensinar aqueles homens. Em breve iria deixar nas mãos deles a obra que Ele estava a realizar; por isso, eles precisavam ainda aprender muitas coisas.

É assim que a mensagem do Evangelho chegou até nós. Uma pessoa comunica a Palavra de Deus através da pregação e outras através do ensino. Agora cabe a nós ensinarmos aos nossos semelhantes. Mas antes de ensinarmos aos outros, precisamos de ter o espírito disposto a aprender.

A nossa fonte de instrução e inspiração é a Bíblia, a Palavra de Deus. Temos à nossa disposição os pastores e mestres bíblicos da igreja, que podem esclarecer para nós as doutrinas bíblicas. Ao estudar neste livro o valor do ensino, faça um esforço para aprender tudo o que puder da Bíblia e do seu pastor.

Para Fazer

5. Enumere três razões que explicam porque toda a gente chamava Jesus de “Mestre”.

a) _____

b) _____

c) _____

6. Indique as declarações certas:

- a) Os 12 homens que seguiam Cristo chamavam-se “discípulos”.
- b) Os discípulos aprenderam a mensagem e os métodos de Jesus.
- c) Ser discípulo quer dizer ser pregador.
- d) Devemos ser discípulos de Jesus.

MESTRES NA PALAVRA

Objectivo 4: Explicar a importância do ensino nos dias apostólicos.

O Ensino Continuava

Os apóstolos creram em Jesus e aceitaram o Seu divino mandamento de ensinarem, seguindo o exemplo do seu Mestre. Por isso, a igreja primitiva, descrita no livro de Actos, era uma igreja que ensinava.

Mesmo depois de serem maltratados pelos líderes da religião judaica e proibidos de pregarem acerca de Jesus, os apóstolos continuavam a ensinar o povo. O livro de Actos diz: **“E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo” (Actos 5:42)**

Paulo, o fundador de muitas igrejas, ministrava o ensino. Em companhia de Barnabé, ele passou um ano em Antioquia, onde os dois ensinavam constantemente. Paulo passou um ano e meio em Corinto com o mesmo

propósito, e depois viveu durante três anos em Éfeso, onde ensinava a Palavra de Deus em público e nas casas dos crentes.

A igreja primitiva edificava-se sobre o fundamento duplo da pregação e do ensino. Os apóstolos sabiam que os novos convertidos precisavam urgentemente de aprender acerca de Jesus e dos Seus mandamentos.

O Ensino Era Galardoado

Paulo escreveu à igreja em Corinto: **“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores...” (1 Coríntios 12:28).**

Para Fazer

7. Leia Efésios 4:11-12 novamente, e responda às seguintes perguntas:

a) O ensino aparece na lista de ministérios? _____

b) Segundo Paulo, quem tem o ministério do ensino? _____

c) Porque são dados estes ministérios? _____

O ensino vem ligado na Bíblia com o ministério de pastor. O pastor é um mestre, e é assim que Deus quer. Deus abençoará a sua vida enquanto aprender cada vez mais do seu pastor.

O ensino tem as suas recompensas: produz igrejas fortes, cheias de crentes que compreendem a Palavra de Deus. São crentes assim fortes que edificam a igreja. No livro de Actos, o número de crentes aumentava à medida que os apóstolos continuavam a pregar e ensinar sobre Jesus. Multidões ouviram o ensino da Palavra de Deus e converteram-se a Jesus.

Quer que a sua igreja cresça? Deseja que os seus parentes e amigos se convertam a Cristo? O ensino da Palavra de Deus facilitará tal crescimento. A Palavra de Deus conduz os ouvintes a Jesus Cristo. É esta a nossa maior contribuição para os nossos semelhantes: ensinar-lhes a mensagem de Jesus.

Para Fazer

8. Indique as declarações certas:

- a) Os apóstolos continuavam a ensinar após a ascensão de Jesus ao céu.
- b) Os apóstolos deixaram de ensinar após serem maltratados e proibidos de falarem de Jesus.
- c) Paulo pregava somente nas igrejas que ele tinha fundado.
- d) Deus deu à igreja o ministério do ensino.
- e) Os pastores não devem ensinar.

9. De que maneira o plano de Deus, em termos de ministério do ensino, pode afectar a sua própria vida?

LIÇÃO 3

O Ensino Cristão é Especial

Vimos, na Lição 2, a importância do ensino no Antigo e Novo Testamento. A história bíblica do ensino serve de modelo e orientação para o ministério do ensino hoje.

Nesta lição falaremos do *porquê* do ensino. Toda a gente precisa de ser ensinada, mas nem todos precisam de aprender a mesma coisa ao mesmo tempo. Algumas pessoas devem aprender o plano da salvação; outras precisam do estudo bíblico para poderem crescer e amadurecer na sua vida como crentes. E ainda outras pessoas precisam de orientação para encontrarem o seu lugar no ministério na igreja.

Espero que já esteja a compreender bem a importância do ensino na vida diária de todos nós. Todos precisamos de aprender de um mestre, e todos recebemos o mandamento do ensino. O ministério do ensino abrange o dar e o receber de verdades espirituais.

Nesta Lição Estudará...

O Ensino para a Salvação

O Ensino para o Amadurecimento Espiritual

O Ensino para o Serviço

Esta Lição Ajudará a...

Compreender as áreas de prioridade no ensino cristão.

Traçar o amadurecimento espiritual na vida das pessoas, decorrente do ensino cristão.

Diagnosticar os aspectos da sua própria vida espiritual que ainda precisam de amadurecer por meio do ensino.

O ENSINO PARA A SALVAÇÃO

Objectivo 1: Explicar quais as pessoas que devem ser ensinadas para encontrarem a resposta de Deus à maior necessidade humana.

O Homem sem Deus

Todos já ouvimos falar de pessoas que se perderam ao atravessar uma floresta. Não houve quem lhes indicasse o caminho certo. Após uma longa caminhada a andar às voltas, tais pessoas começam a sentir fome e cansaço, e muitas vezes caem exaustas. Às vezes tais pessoas são encontradas ainda vivas, e outras vezes não.

Isto é trágico. Mas há uma tragédia maior ainda – a de passar a vida inteira sem conhecer Deus. Muitas pessoas procuram Deus durante a vida inteira, saltando de uma religião para outra e orando a muitos deuses diferentes. Estas pessoas gastam o seu tempo, dinheiro e energia sem encontrarem a paz tão desejada. Acabam por ainda ficar mais perdidas que o caminhante na floresta. Sem Deus, os seres humanos estão perdidos para sempre.

Os crentes sabem que passarão toda a eternidade na presença do seu Deus. A eternidade começa com o fim da nossa vida física, e dura para sempre. Mas aquele que não conhece Deus será julgado pelos seus pecados e condenado a passar a eternidade fora da presença de Deus.

A Bíblia diz-nos que todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23).

“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” (Romanos 5:12).

Estes versículos mostram-nos que todos os seres humanos estão perdidos, isto é, longe de Deus. Mas há esperança ainda! Deus não quer que eles se percam; Ele deseja que eles sejam salvos.

A Salvação em Jesus

Um aspecto importante do ministério do ensino é o de ajudar os perdidos a encontrarem Deus. Nós já O encontramos, pois entregámo-nos pela fé a Jesus Cristo, o nosso Salvador e Filho unigénito de Deus Pai. Agora compete-nos partilhar a mensagem da salvação com todos os nossos semelhantes.

Todas as pessoas devem aprender que aqueles que se entregarem a Jesus Cristo podem ser salvos. Esta é a mensagem de Deus para a humanidade. A Bíblia diz assim:

“Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Há só duas coisas que uma pessoa precisa de fazer para ser salva: (1) arrepender-se dos seus pecados, e (2) crer no Senhor Jesus Cristo. “Arrepender-se” significa sentir a culpa dos seus pecados e o remorso de ter ofendido Deus e decidir não praticar mais aqueles actos. “Crer em Jesus”

significa entregar-se totalmente a Ele com a confiança de que Ele fará aquilo que prometeu.

Damos a seguir três versículos bíblicos úteis na orientação de descrentes para a salvação:

“... Arrependei-vos, e crede no evangelho” (Marcos 1:15).

“... Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa” (Actos 16:31).

“... que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:11-12).

Deve decorar estes versículos. Então saberá como encaminhar aqueles que desejam ser salvos. Se não estudou ainda a matéria do ICI intitulada Evangelismo Pessoal, deve fazê-lo. A informação ali apresentada o ajudá-lo-á a ensinar o plano da salvação aos seus semelhantes.

1. Qual é a maior necessidade dos seres humanos? _____

2. Qual é a resposta de Deus para esse problema? _____

3. Escreva ao lado de cada definição (em cima) o número da palavra (em baixo) que ela descreve:

_____ a) remorso pelo pecado e decisão de abandoná-lo

_____ b) tempo sem fim

_____ c) confiar

1. Eternidade

2. Crer

3. Arrependimento

4. Se tivesse um amigo que não conhece Deus, iria
- ensiná-lo a arrepender-se e crer em Jesus.
 - ensinar-lhe as crenças de várias religiões e deixar que ele decidisse qual delas iria seguir.
 - esperar que ele lhe perguntasse acerca de Deus.

O ENSINO PARA O AMADURECIMENTO ESPIRITUAL

Objectivo 2: Enumerar dois elementos de grande importância para o nosso amadurecimento espiritual. e explicar porque são importantes.

Amadurecimento na Palavra

Deus não quer que o nosso crescimento espiritual pare após a nossa conversão. A aceitação de Jesus Cristo como Salvador é apenas o início da nossa vida espiritual; é uma porta que se abre para o nosso futuro na presença de Deus. O objectivo do ensino cristão é o contínuo amadurecimento e aperfeiçoamento dos crentes na sua nova vida.

A melhor maneira do crente crescer e amadurecer espiritualmente é aprender a Palavra de Deus. É por isso que ensinamos a Bíblia na igreja e na Escola Dominical. A Bíblia é o nosso livro texto nos estudos bíblicos, nos lares e na instrução de pessoas.

Devemos ensinar os outros a lerem a Bíblia por eles próprios. Todo crente deve reservar uma parte do seu dia para a oração e leitura bíblica. Fazendo assim, poderá partilhar o que aprender com aqueles a quem ensina. Quando algum dos seus estudantes tiver problemas pessoais, poderá dar-lhe uma orientação bíblica. Se outra pessoa carecer de fé, poderá mostrar-lhe como o estudo da Bíblia aumentará a sua fé em Deus.

A Bíblia é o nosso livro de texto no ensino para o amadurecimento espiritual. O apóstolo Paulo descreveu ao jovem Timóteo a importância da Bíblia na vida do crente:

“Porque toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para nos ensinar, para nos repreender, para nos corrigir, para nos instruir no caminho da justiça; para que todo aquele que pertence a Deus seja recto e perfeitamente habilitado a executar o que é bom” (2 Timóteo 3:16-17*).

À medida que estamos a estudar e a aprender a Palavra de Deus, sentiremos a urgência do Espírito Santo para pormos em prática aquilo que aprendemos. O Espírito Santo insta-nos a fazer as coisas certas. Podemos resistir à voz do Espírito, mas se aceitarmos o Seu ensino pode ser que tenhamos que pedir a Deus o perdão de certos pecados cometidos, ou talvez precisemos de devolver a um amigo alguma coisa que lhe tirámos. Ao

obedecermos ao impulso do Espírito Santo, ficaremos cada vez mais parecidos com Jesus e poderemos ensinar aos outros a importância da obediência.

A Orientação do Espírito Santo

O ensino para o amadurecimento espiritual não está completo sem se referir que todos os crentes devem receber a orientação do Espírito Santo na sua vida diária. Pedro falou a este respeito no seu sermão do Dia de Pentecostes: **“... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (Actos 2:38-39).**

Quando nós, crentes, recebemos o Espírito Santo, Ele infunde-nos o desejo de obedecermos a Deus. Ele cria em nós o desejo de vivermos e trabalharmos para a honra e glória de Deus. É assim que amadurecemos na vida cristã.

O Espírito Santo é também o nosso Mestre. Já vimos o que Jesus disse acerca do Espírito Santo em João 14:26. Leia novamente esse versículo, e pense acerca das respostas às seguintes perguntas. Que nome Jesus deu ao Espírito Santo? Que reacção esse nome suscita no seu próprio coração? Quais são as duas coisas que o Espírito Santo fará na sua vida? De que maneira isto o ajudará no seu ensino aos outros?

O Espírito Santo é o nosso Orientador. Podemos ensinar aos outros se Ele nos ensina a nós e nos ajuda a lembrar-nos as palavras de Jesus. O Espírito Santo chama homens e mulheres para o ministério do ensino, e Ele ensina àqueles que chama.

Para crescer e amadurecer na graça de Deus, precisa de conhecer Deus. Se tem um bom amigo, deseja saber cada vez mais sobre ele com o decorrer do tempo. Assim é também com Deus. Nunca poderíamos aprender tudo sobre Deus, pois Ele é grande demais para isso. Mas o Espírito Santo conhece perfeitamente Deus Pai e ensinar-nos-á acerca d’Ele. Paulo disse:

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim, também, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus” (1 Coríntios 2:10-12).

Para desenvolvermos um ministério de ensino abençoado por Deus, precisamos do ensino do Espírito Santo nas nossas próprias vidas. Então poderemos ensinar aos outros que o amadurecimento espiritual vem quando eles deixam que Jesus os encha do Seu Espírito.

Para Fazer

5. O que é que Deus quer que façamos após a nossa conversão?

- a) Que encontremos respostas para os problemas dos nossos amigos.
- b) Que leiamos as nossas Bíblias diariamente.

6. Quem é que pode ficar cheio do Espírito Santo?

- a) Somente os pastores e mestres.
- b) Todos os crentes em Jesus.

7. O que é que faz o Espírito Santo para nos ajudar a crescer espiritualmente?

- a) Ele insta-nos a fazer o bem.
- b) Ele torna-nos perfeitos para que não pequemos mais.

8. De que maneira é que a leitura da Bíblia ajuda os crentes a amadurecerem espiritualmente?

- a) Aumenta a nossa capacidade de estudar e aprender.
- b) Ensina-nos a verdade.

O ENSINO PARA O SERVIÇO

Objectivo 3: Enumerar áreas de serviço na igreja em que podemos servir enquanto estamos a ser ensinados.

Não há ponto de paragem no nosso crescimento espiritual; devemos continuar a amadurecer na graça e na fé até à hora da nossa morte. Um dos propósitos de Deus para os crentes é que pratiquemos boas obras. Não somos salvos pelas obras, pois a salvação vem de Deus e é um dom. Mas, por sermos já crentes, o Espírito Santo insta-nos a trabalhar para Ele.

Ao fazermos aquilo que Deus quer, continuamos a amadurecer n'Ele. Há muitos tipos de boas obras: mostrar o nosso amor pelas outras pessoas através de actos generosos, por exemplo. Se uma mãe está doente, e não pode cuidar da sua família, talvez possa levar comida para essa família, cuidar do bebé, etc. Por ser crente em Jesus pode estender o amor de Deus a essa mãe em Seu nome.

Amadurecemos espiritualmente quando empregamos o nosso tempo e dinheiro na ajuda das outras pessoas. Podemos fazer isto na igreja, no bairro onde residimos, no emprego, etc. Na igreja, devemos ensinar os crentes a trazerem os seus dízimos e ofertas em apoio da obra da congregação. Deus abençoa as pessoas que contribuem voluntariamente de todo o coração. Se os crentes aprendem a fazer assim na igreja, eles confiam mais nas bênçãos de Deus, e assim crescem na fé.

É na igreja que aprendemos a servir Deus com os nossos talentos. Estes talentos são habilidades especiais que Deus nos dá. Por exemplo, algumas pessoas cantam bem, e outras não. É uma questão de talento musical. O ensino é necessário para que os crentes possam saber usar bem os seus talentos.

Também é essencial o ensino para a união interna da congregação. Os mestres e obreiros da Escola Dominical precisam de ser ensinados também, e deve haver aulas de treinamento para eles. Outros obreiros devem aprender a servir a Santa Ceia, receber os visitantes na igreja e cumprimentá-los, e desempenhar diversas funções na igreja.

Para Fazer

9. Indique as declarações certas:

- a) O nosso amadurecimento espiritual continua por pouco tempo após a nossa conversão.
- b) Os crentes devem ser encaminhados a contribuir em dinheiro ao Senhor pela obrigação.
- c) Devemos ensinar que crescemos em Deus ao mostrar o Seu amor aos nossos semelhantes.
- d) Os mestres devem ser ensinados.
- e) Se alguém deseja servir na igreja, devemos deixar que ele o faça, mesmo sem ser treinado.

LIÇÃO 4

Todos Precisam de Ser Ensinados

Já viu uma ave mãe empurrar as suas crias para fora do ninho? Ela está a iniciar um processo de ensino que continuará até eles aprenderem a cuidar de si mesmos. Nós, seres humanos, fazemos a mesma coisa com os nossos filhos. Desde a sua tenra infância, ensinamo-los a viver neste nosso mundo.

Já vimos os três propósitos do ensino cristão: ajudar os homens a compreenderem a sua necessidade de salvação, ajudá-los a amadurecerem na vida cristã, e encaminhá-los para o serviço espiritual. Vamos concentrar-nos agora na nossa necessidade universal de ensino. Deus, o Criador da humanidade, quer que todos cheguemos a conhecê-Lo e a amá-Lo.

Quanto mais aprendermos acerca do ensino cristão, melhores mestres seremos. Devemos desejar ensinar de tal forma que as vidas de crianças, jovens e adultos possam ser transformadas. Peça a Deus que o ajude a compreender as necessidades de todas as pessoas que conhece. É este o primeiro passo para se tornar mestre em nome do Senhor.

Nesta Lição Estudará...

Ninguém é Deixado de Fora

O exemplo de Jesus

A necessidade de cada um

Cada Pessoa é Única

Crianças

Adolescentes

Adultos

Esta Lição Ajudará a...

Explicar porque o ensino cristão se adapta a toda a gente.

Descrever as formas de como as pessoas de várias faixas etárias respondem ao ensino.

Compreender o valor de aprender a ensinar.

NINGUÉM É DEIXADO DE FORA

O Exemplo de Jesus

Objectivo 1: Explicar como Jesus mostrou que devemos ensinar toda a gente.

Na Lição 1, estudamos o mandamento de Jesus acerca do ensino de todo o mundo. Ele disse: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações...”** (Mateus 28:19). É uma ordem imensa. Como podemos cumpri-la? Poucos de

nós teremos a oportunidade de dar a volta ao mundo. E nem aqueles que conseguem viajar a muitos lugares poderão ensinar todo o mundo.

Pode obedecer ao mandamento de Jesus da seguinte maneira: mantenha sempre a disposição de ser ensinado e de ensinar os outros. Algumas das pessoas que deve ensinar podem estar na sua igreja, e outras no bairro onde reside ou na loja ou fábrica onde trabalha. As pessoas mais importantes em termos do ensino cristão são as da sua própria família.

Se todos os crentes deste mundo seguissem a orientação divina relativa ao ensino das pessoas conhecidas, não tardaria a evangelização do mundo inteiro.

Jesus é o nosso exemplo. A Sua mensagem do amor de Deus era para todo o mundo. Mas Jesus nunca foi além da Palestina, a terra dos israelitas. Ele ensinava as pessoas a ouvirem a Sua mensagem. Lemos num dos Evangelhos:

“E, chamando outra vez a multidão disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.” (Marcos 7:14).

Outras vezes ensinava aqueles que vinham até Ele. João assim nos diz:

“E, pela manhã cedo, tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, ensinava” (João 8:2).

Ao lermos sobre a vida de Jesus nos Evangelhos descobrimos que nunca mandou ninguém embora. Ele cuidava sempre das necessidades das pessoas à sua volta e ensinava a todos aqueles que o seguiam. Ninguém foi deixado de fora.

Às vezes achamos que certas pessoas não merecem a nossa atenção e o nosso ensino. Ou parece-nos que determinada pessoa não irá aceitar o Evangelho e por isso preferimos não gastar o nosso tempo com aquela pessoa. Podemos até ter medo de ensinar certas pessoas “graúdas”, como por exemplo os nossos líderes na congregação.

Mas não podemos deixar que sejamos guiados pelos nossos sentimentos e valores próprios. Jesus ensinava cada vez que se Lhe abria a porta, e nós devemos fazer assim também.

Para Fazer

1. Explique como pode obedecer ao mandamento de Cristo de ensinar “todo o mundo”:

2. Indique as declarações certas:

- a) O mandamento divino de ensinar não se aplica a todo o mundo.
- b) Devemos ensinar as pessoas que convivem connosco no lar.
- c) O mandamento relativo ao ensino cristão encontra-se em Mateus 28:19.
- d) Jesus mandava embora as pessoas que Ele tinha medo de ensinar.
- e) Jesus ensinava somente os líderes.

A Necessidade de Cada um

Objectivo 2: Enumerar os motivos do ensino de todas as pessoas.

Paulo ensinou que a mensagem do amor de Deus era para todo o mundo. Em Atenas, ele ensinou acerca de Jesus e da Sua ressurreição. Quando os seus ouvintes lhe pediram informações mais específicas, Paulo explicou que Deus tinha criado o mundo e todos os seus habitantes. Então ele acrescentou:

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia, agora, a todos os homens, e em todo o lugar que se arrependam” (Actos 17:30).

Ao escrever à igreja em Roma, Paulo explicou que a mensagem da salvação divina era para todos:

“Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10:11-13).

Não basta sabermos que todos precisam de ensino. Devemos procurar saber porque existe tal necessidade universal. Os descrentes precisam de ser ensinados para que possam converter-se a Jesus. Devem aprender que não há outro meio de salvação e paz. O caminho para a vida eterna é a fé em Jesus Cristo.

E que diremos dos crentes? Precisam ainda do ensino? Evidentemente! Todos precisamos de ser ensinados. Nenhum de nós é perfeito, nem seremos perfeitos até chegarmos ao céu. A nossa aprendizagem continua. É por isso que Paulo ensinou nos seguintes termos aos crentes a quem ministrava:

“A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem, em toda a sabedoria, para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo” (Colossenses 1:28).

Paulo também deu um exemplo da necessidade universal de ensino. Leia 1 Timóteo 4:1-6. Ao ler esse texto, responda as seguintes perguntas: Quais as duas doutrinas que Satanás quer que acreditemos? Segundo Paulo, qual é o verdadeiro ensinamento a respeito destes dois aspectos? O que Timóteo deveria fazer em benefício dos seus irmãos na fé? O que é que ele deveria fazer para si mesmo?

O diabo quer espalhar doutrinas falsas por toda a parte. Ele queria convencer os crentes da igreja primitiva que era pecado casar-se, ou comer de certos alimentos. Se Satanás conseguir ocupar-nos com tais pensamentos, não nos concentraremos nas verdades de Deus. Isto impediria o nosso amadurecimento espiritual. Por isso Paulo mandou que Timóteo ensinasse a todo o mundo como era a verdadeira doutrina de Deus. Todos precisam de saber a verdade; se não aprenderem a verdade, o diabo encherá a mente deles de mentiras.

Para Fazer

Escolha a *melhor* resposta às seguintes perguntas.

3. Pode ser um “Paulo” moderno, ensinando

- a) à gente em Roma.
- b) às pessoas que já conhecem Jesus.
- c) a todos os que precisam de Jesus.
- d) ao povo de Atenas.

4. Todos precisamos do ensino para ter

- a) muito conhecimento a cerca de Deus.
- b) sabedoria.
- c) a vida eterna através de Jesus Cristo.

5. Para vencermos as mentiras de Satanás, precisamos de receber ensino acerca da
- a) verdade de Deus.
 - b) história do mundo.
 - c) honestidade.

CADA PESSOA É ÚNICA

Objectivo 3: Enumerar as diferenças entre as diversas faixas etárias em termos de aprendizagem espiritual.

Cada um de nós é único, tanto no nosso crescimento espiritual como no nível da nossa compreensão. Toda a gente precisa de ser ensinada acerca das verdades de Deus, mas não podemos ensinar de maneira idêntica uma criança e um adulto. Vamos examinar agora as melhores formas e métodos de ensino para crianças, adolescentes e adultos.

Crianças

As crianças são importantes para Jesus. Quando os Seus discípulos debatiam entre si qual deles seria o maior no céu, Ele indicou-lhes uma criança e disse:

“Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe; e quem receber a mim, recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o menor de todos esses é que é grande” (Lucas 9:48).

Inferimos, destas palavras de Jesus, que devemos cuidar bem das crianças no nosso ministério de ensino. Com que idade devemos iniciar a instrução espiritual delas? Os pais devem ensinar os seus filhos em casa, já em idade tenra, e levá-los consigo para a igreja. Os nossos programas de Escola Dominical proporcionar-lhes-ão também valiosa instrução ao seu nível de compreensão.

Eu lia aos meus filhos antes de eles aprenderem a falar, e sempre lhes contei sobre Jesus desde o momento em que eles nasceram. Eles foram criados no conhecimento de Jesus, como sendo um amigo da nossa família.

As crianças amadurecem aos poucos na compreensão das coisas em seu redor e da vida em geral. Um pai não manda que o filho de dois anos construa uma casa. Essa criança aprende primeiro a brincar com blocos de madeira e depois passa a aprender o uso do martelo e do serrote.

Assim é o crescimento espiritual das crianças. Uma criança de dois anos não compreende a morte e ressurreição de Jesus, mas pode acreditar que Jesus é seu amigo.

Oferecemos a seguir um quadro, mostrando os diversos níveis de compreensão e ensino espiritual para as diversas faixas etárias:

<i>Diferenças de Percepção e Aprendizagem</i>		
--	--	--

	2 a 3 anos	4 a 5 anos
Deus	Sente que Deus é real	Pensa em Deus como sendo um Pai
Jesus	Sente que Jesus é o seu melhor amigo	Sente a presença de Jesus
A Bíblia	É um livro especial	É um livro especial
A Oração	Faz orações simples	Faz orações simples
O Crescimento Espiritual	-----	Sabe distinguir entre o que é certo e errado

	6 a 8 anos	9 a 11 anos
Deus	Percebe que Deus é santo e amável	Percebe que Deus é grande e Juiz
Jesus	Corresponde a Jesus e aceita-O como Salvador	Cresce no seu conhecimento de Jesus
A Bíblia	Começa a ler	Faz leitura regular e decora versículos
A Oração	Crê no poder da oração	Pratica a oração na vida diária
O Crescimento Espiritual	Pode experimentar a ajuda de Deus	Preocupa-se pelas necessidades espirituais dos outros

Quer seja pai, mãe ou mestre de crianças, deve consultar este quadro. Ser-lhe-á útil no planeamento daquilo que deve ensinar às crianças acerca das verdades bíblicas.

Para Fazer

6. Assinale as declarações certas:

- a) Jesus deu a entender que as crianças eram jovens demais para serem ensinados por Ele.
- b) Devemos incluir as crianças no nosso ministério de ensino.
- c) As crianças compreendem a verdade da ressurreição aos dois anos de idade
- d) Nunca é cedo demais para ensinar às crianças acerca do amor de Jesus.

7. Uma vez que as crianças não podem compreender ainda coisas profundas e difíceis, devemos

- a) esperar que elas amadureçam antes de ensinar-lhes as coisas de Deus.
- b) começar já a ensinar-lhes as verdades mais simples do amor de Jesus por elas.

Adolescentes

Ao atingirem a adolescência, as crianças sofrem muitas mudanças. Os adolescentes questionam todas as coisas que aprenderam em criança. Em resposta a esta característica, os mestres devem adaptar o seu ensino conforme as necessidades específicas dos adolescentes. Sugerimos os seguintes métodos de ensino:

1. Responder às perguntas do adolescente. Pergunte o que perguntar, merece uma resposta. Pode ser difícil às vezes, mas com a ajuda de Deus poderemos encontrar respostas satisfatórias que lhe mostrarão efectivamente que o caminho de Deus é o melhor.
2. Prestar atenção à conversa do adolescente. O cérebro adolescente está super-activo, explorando todas as dimensões da vida. Ele quer compartilhar aquilo que vê e aprende, quer seja uma prova que prestou na escola ou a bicicleta de um amigo. Ele quer contar-lhe as suas ideias, e merece a sua atenção.
3. Servir de modelo para ele. O adolescente precisa de ver que a fé cristã efectivamente funciona. Compartilhe com ele as suas próprias necessidades, e fale das maneiras de como Deus responde às suas orações. Ao ver a acção de Jesus na sua vida, o adolescente saberá que pode confiar na verdade que você lhe ensinar.

4. Aplicar a verdade de Deus à vida dele. Ore e trabalhe com o adolescente para que ele possa aprender por si mesmo a verdade das promessas de Deus. Ele precisa de perceber a obra de Deus na sua própria vida; isto fortalecerá a sua fé.

Para Fazer

8. Indique as declarações certas:

- a) Os adolescentes devem observar que Deus realmente opera nas nossas vidas.
- b) Não devemos tentar responder a todas as perguntas dos adolescentes.
- c) É importante prestarmos atenção aos adolescentes.
- d) Para se comunicar bem com os adolescentes, é importante ser um bom modelo de conduta.

9. O adolescente é diferente no seu amadurecimento espiritual porque ele

- a) realmente não compreende aquilo que aprendeu quando criança.
- b) não quer ouvir a opinião dos adultos.
- c) está a começar a questionar as suas crenças infantis.

Adultos

Os adultos podem compreender a Bíblia num nível superior ao dos adolescentes e crianças. Mesmo assim, eles precisam de aprender a viver as verdades bíblicas. Se não puserem em prática aquilo que aprendem, não amadurecerão espiritualmente. Mas se fizerem aquilo que Deus os manda fazer na Sua Palavra, poderão aprender verdades mais profundas e irão crescer na fé e na graça de Deus. O ensino da Palavra deve efectuar mudanças na vida dos adultos.

Eles precisam de aprender que Jesus Cristo é o Senhor das suas vidas e a cabeça da igreja. Mesmo que sejamos mutuamente diferentes, Jesus pode indicar a cada um de nós como devemos honrá-Lo com as nossas vidas. Ao obedecermos à orientação divina, estamos a coroar Jesus Cristo no trono da nossa vida.

Como crentes adultos, podemos ser mestres da Palavra. Os mestres são colaboradores com Deus quando pensam nas necessidades dos seus alunos. Quanto mais compreendemos o que eles precisam, mais eficazmente podemos ensinar-lhes as coisas essenciais.

Deus quer que todos sejam ensinados. Mas, por aprendermos de formas diferentes, devemos estudar a Bíblia com muita seriedade e usar métodos de ensino que alcancem estudantes de qualquer idade e nível de compreensão. Assim estaremos a ministrar a graça de Deus aos necessitados.

Para Fazer

Circule a resposta certa para completar as seguintes frases:

- 10.** O Os adultos podem aprender
(mais depressa / verdades mais profundas)
- 11.** Quando um adulto deixa de obedecer as verdades bíblicas, ele
(deixa de crescer espiritualmente / pode ainda ensinar os outros)
- 12.** Os mestres são (unicamente adultos / colaboradores com Deus)
- 13.** Conhecendo já algumas diferenças entre pessoas e diversas faixas etárias, como procederá quando tiver a oportunidade de ensinar alguém?

LIÇÃO 5

Todos Podem Ser Mestres

Algumas das mais ricas bênçãos da vida são as recompensas do crente que ensina. Ao presenciar a alegria recebida por aquele que acaba de se entregar a Jesus como seu Salvador, também sentirá um grande gozo. E se aquela pessoa realmente amadurecer no Senhor por causa do ensino ministrado por si, o seu gozo será maior ainda.

Nesta lição, verá porque todos podem e devem ensinar. Não podemos dizer que nos falta a capacidade de ensinar. Deus pretende que ensinemos, e ajudar-nos-á a fazê-lo. Se estiver disposto a seguir o plano de Deus, terá a alegria de Deus. Não há gozo maior que aquele que resulta de ter ajudado uma outra pessoa a encontrar a vontade de Deus para a sua vida. Pode fazer isso!

Nesta Lição Estudará...

Participe

Seja Dedicado

Aproveite Todas as Oportunidades

Aperfeiçoe o seu Dom

Esta Lição Ajudará a...

Explicar como todos os crentes podem participar do ensino.

Descrever a dedicação necessária na vida do mestre crente.

Relacionar o ensino com as actividades da vida diária.

Descobrir a sua função pessoal no ministério do ensino.

PARTICIPE

Objectivo 1: Explicar como os crentes podem ensinar mesmo sem serem perfeitos.

Sabemos que o mestre da Palavra de Deus deve ser crente. Há pessoas que não aceitaram Cristo como seu Salvador que tentam ensinar a Bíblia, mas elas não podem contar com a ajuda do Espírito Santo para compreenderem plenamente as diversas doutrinas. Paulo disse:

“Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim, também, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios 2:11).

Numa lição anterior, aprendemos acerca do nosso Orientador, o Espírito Santo. Uma parte da Sua obra é facilitar-nos a compreensão da Bíblia.

Aprendemos também, na Lição 1, que Jesus mandou que todos os crentes fossem ensinar. É de supor que o crente vá ensinar.

Estará a pensar: “Mas não posso ensinar. Não conheço suficientemente bem a Bíblia!” Deus não quer que pense que deve saber tudo antes de poder ensinar os outros. Nenhum de nós conhece perfeitamente a Palavra de Deus. Ele quer que ensinemos aquilo que já sabemos. Ao sermos salvos dos nossos pecados, devemos compartilhar com os nossos familiares e amigos aquilo que Deus tem feito por nós; é assim que se inicia o nosso ministério de ensino. A medida que amadurecemos na vida cristã, aumenta também a nossa capacidade de ensinar os outros.

Alguns crentes dizem: “Não posso ensinar porque ainda não sou perfeito. Sou crente muito fraco, e às vezes eu sei que peço”. Deve animar-nos saber que os discípulos escolhidos por Jesus não eram perfeitos. Esses discípulos imperfeitos foram transformados e tornaram-se nos grandes mestres da Palavra!

Vamos ver a vida de alguns deles. Os três discípulos mais íntimos de Jesus foram Pedro, Tiago e João. Tiago e João eram irmãos. Jesus chamava-os *Boanerges*, que significa “filhos do trovão” (Marcos 3:17). Era por certa razão que Jesus os chamava assim.

Certa vez Tiago e João pediram à mãe que ela falasse a Jesus a respeito deles, pois eles tinham medo de fazê-lo. Tiago e João queriam sentar-se nos mais elevados lugares no futuro reino de Jesus. Era um desejo muito egoísta. Noutra ocasião eles zangaram-se com alguns homens que não os deixavam entrar numa determinada cidade. Tiago e João pediram que Jesus mandasse fogo do céu para destruir aqueles homens. Mais uma vez, pensavam em si mesmos. Mas Jesus escolheu esses homens para ensinarem outros acerca d’Ele mesmo!

A Pedro custava fazer o que era certo. Foi ele quem disse que estava disposto a morrer por Jesus, mas que negou conhecê-Lo poucas horas depois na presença de uma jovem. Mesmo assim, Jesus chamou Pedro a Si de novo após a Sua ressurreição. Jesus escolheu Pedro para ser mestre de outros, mesmo sendo ele tão imperfeito.

Nenhum de nós é perfeito; todos temos pecado. Mas Jesus escolheu-nos para sermos mestres da Sua Palavra, como escolheu os Seus primeiros discípulos.

Não somos perfeitos, mas pela obediência à Palavra de Deus ficamos cada vez mais semelhantes a Ele. Jesus sabia bem que não atingiríamos a perfeição pelos nossos próprios esforços, mas Ele deseja que Lhe obedecemos e que não pequemos. Foi por isso que nos mandou o Espírito Santo, o nosso Orientador.

Quando sabemos que os nossos pecados foram perdoados, temos a certeza do amor de Deus. É esta a mensagem que todos os crentes podem ensinar a outros. Deus pode perdoar-lhes também, porque Ele os ama.

Neste momento, pode não saber mais do que esses factos iniciais da vida cristã. Mas pode ensinar a outros aquilo que já sabe. Numa lição posterior, estudaremos mais sobre a mensagem do mestre.

Para Fazer

1. Identifique as respostas certas.

- a) Uma pessoa que não tem o Espírito Santo na sua vida, pode compreender os ensinamentos da Bíblia.
- b) Todos os crentes já sabem o suficiente acerca da Bíblia.
- c) Os discípulos foram perfeitos.
- d) Jesus escolheu homens perfeitos para ensinar os Seus mandamentos a outros.
- e) Devemos ensinar aos nossos amigos que Deus os ama.

2. Escreva nas suas próprias palavras o que Deus fez na sua vida quando Ele o salvou. Pense na maneira como explicaria isso a um amigo não-crente.

3. Posso ensinar acerca de Jesus porque

- a) sou perfeito.
- b) sou pecador.
- c) já estudei sobre Ele.
- d) tenho o Espírito Santo como o meu Orientador.

SEJA DEDICADO

Objectivo 2: Enumerar as coisas que uma pessoa deve saber para demonstrar a sua dedicação ao ministério do ensino.

Seja quem for, Deus pode usá-lo para ensinar os outros. Mas precisa de se dedicar à obediência do divino mandamento de ensinar. Dedicar significa “separar ou consagrar para determinado fim”. Quando alguém resolve tornar-se pastor, dedica a sua vida a esse ministério em vez de ser médico, comerciante, agricultor, etc.

Todos devemos dedicar-nos ao ministério do ensino. Mesmo não sendo mestre da Escola Dominical, pode ajudar aqueles que ensinam na Escola. A melhor maneira de ajudar o mestre é de ser um estudante dedicado e obedecer às verdades que vai aprender.

O mestre da Escola Dominical difere do pastor pelo facto de não trabalhar a tempo inteiro nesse ministério. Mesmo assim, o mestre precisa de dedicar muitas horas de estudo e meditação aos preparativos para as suas aulas. Todos nós, mestres, precisamos desse tipo de consagração.

Porque é que o mestre precisa de estudar? Enumeramos a seguir algumas coisas que são obrigatórias para os mestres saberem e fazerem:

1. O mestre deve acreditar que todos precisam de ensino.
2. Deve saber que todo o homem sem Cristo está perdido.
3. Deve saber que os crentes precisam de amadurecer espiritualmente.
4. Deve compreender aquilo que vai ensinar. Por isso tem que estudar a Bíblia.
5. Deve praticar, na sua própria vida, aquilo que ensina aos outros da Bíblia.

São estas as coisas que todo o crente deve saber e fazer. São essenciais para o ministério do ensino na vida diária. O ensino pode ser um desafio. Sempre que o crente ensina na igreja ou na Escola Dominical, algo mais é necessário. É o dom de ensino que o Espírito Santo dá. Falaremos deste dom mais adiante. Mas os crentes que receberam outros dons, que não o do ensino, precisam também de obedecer ao mandamento de Jesus, ensinando na sua vida diária fora da igreja.

Se estamos dispostos a dedicar-nos ao ensino, Deus está disposto a ajudar-nos. Há muitos séculos, o salmista escreveu:

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará” (Salmo 37:5).

Deus nunca mandou embora nenhuma pessoa consagrada à obediência e aos mandamentos de Cristo. Ele espera ajudá-lo também.

Para Fazer

4. Circule a melhor resposta, das dadas entre parênteses:

- a) O que é que os mestres precisam de saber acerca dos pecadores? Que eles precisam de (perfeição / ensino)
- b) Separar alguma coisa para determinado uso ou propósito significa (dedicá-la / aprendê-la)
- c) Antes de podermos ensinar aos outros a verdade de Deus devemos (saber tudo / obedecer a verdade)

5. Os crentes que não são mestres da Escola Dominical podem ajudar os seus mestres

- a) pedindo ao seu pastor o dom do ensino.
- b) sendo estudantes aptos e dedicados.
- c) estudando para serem pastores.

APROVEITE TODAS AS OPORTUNIDADES

Objectivo 3: Explicar como podemos seguir o exemplo de Jesus, utilizando as oportunidades ao nosso alcance na vida diária para ensinar aos outros.

Ao pensarmos no ensino, concentramo-nos normalmente na Escola Dominical. Pensamos em livros, secretárias e púlpitos. Mas o ensino percorre todos os aspectos da nossa vida. Os pais em casa, os operários no serviço, os lojistas, os comerciantes; todos podem encontrar uma maneira de ensinar uma verdade a alguém.

Onde quer que o crente se encontre, pode ensinar algo de Jesus às outras pessoas. Não precisa de livros e secretárias.

Ao analisarmos a vida de Jesus, vemos que Ele ensinava em muitos e diversos lugares. Uma noite, Nicodemos, um líder judeu, veio falar com Jesus. O Senhor aproveitou esta oportunidade para explicar a Nicodemos como ele podia ser salvo.

Noutra ocasião, Jesus e os Seus discípulos viajavam por Samaria. Jesus parou para descansar enquanto os discípulos foram comprar comida na aldeia vizinha. Pouco depois, chegou uma mulher para tirar água do poço. Jesus começou conversa com ela e aproveitou para lhe ensinar uma valiosa lição.

Jesus não Se limitava a ensinar na sinagoga (a igreja judaica). Ele ensinava à beira do mar, enquanto Ele e os discípulos caminhavam pelas estradas, em casas, e onde quer que houvesse gente disposta a ouvi-Lo.

Já compartilhou a Palavra de Deus com pessoas que almoçavam na sua companhia? Talvez fossem membros da sua família ou amigos ou vizinhos. Ler versículos da Bíblia e conversar sobre eles em conjunto pode ser muito proveitoso. É uma maneira de ensinar.

As conversas com amigos no trabalho e noutros ambientes podem resultar na exposição das verdades de Deus. Quase todas as pessoas sofrem certos problemas nas suas vidas. Se lhe contarem os seus problemas, pode ensinar-lhes algo acerca do Senhor que responde às orações e quer ajudar os seres humanos.

Uma senhora que conheço cumprimenta sempre os seus amigos com a pergunta, “o que é que Deus fez por ti hoje?” Esta pergunta leva a conversa para assuntos espirituais. Os crentes que aproveitam tais oportunidades conseguem ensinar as coisas que Deus lhes ensinou.

Na próxima lição, concentrar-nos-emos no estudo bíblico em pequenos grupos nos lares. Existem à nossa volta inúmeras oportunidades para o ensino. Onde quer que haja gente, há pessoas que precisam do ensino.

Para Fazer

6. Indique as declarações certas:

- a) Precisamos de livros e secretárias para ensinar como devemos.
- b) Todos os crentes podem ensinar algo a alguém.
- c) Jesus mostrou-nos como podemos descobrir oportunidades para o ensino na vida diária.
- d) Uma maneira de ensinar é falarmos uns com os outros sobre os nossos problemas.

7. Enumere algumas oportunidades para exercer o ministério do ensino:

APERFEIÇOE O SEU DOM

Objectivo 4: Definir o dom de ensino e explicar como ele se relaciona com o ministério do ensino.

Em três ocasiões, o apóstolo Paulo enumera os dons do Espírito Santo nas suas Epístolas. O dom de ensino aparece em todas:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja *dedicação* ao ensino” (Romanos 12:7).

“É pois assim que na igreja Deus colocou, em primeiro lugar, apóstolos; em segundo, profetas em terceiro, ensinaidores...” (1 Coríntios 12:28*).

“Foi ele quem deu estes dons à igreja: os apóstolos, os profetas, os evangelistas, os pastores e os ensinaidores” (Efésios 4:11*).

O dom do ensino era necessário para a edificação da igreja primitiva, e é essencial hoje também. Mas o estudo dos versículos bíblicos acima enumerados mostra-nos que nem todos recebem o dom do ensino.

Há também outros dons, dados para a edificação da igreja. Todos os crentes podem receber um ou mais destes dons, mas nem todos recebemos os mesmos dons. Cada um deve fazer aquilo que o seu dom lhe proporciona. Se uma pessoa recebeu o dom do serviço, deve servir e ajudar os outros crentes.

Peça a Deus que lhe revele quais os seus dons, ou que lhe conceda um dom específico.

O que é o dom do ensino? É a habilidade sobrenatural de explicar as verdades de Deus e de mostrar a sua aplicação nas nossas vidas. O mestre crente nem sempre tem um conhecimento superior da Palavra de Deus, mas ele tem o dom de ensinar aos outros para que eles também possam aprender e amadurecer.

É verdade que todos os crentes podem ensinar. Paulo disse à igreja Colossense:

“A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração” (Colossenses 3.16).

Este tipo de ensino deve comunicar-se na nossa vida diária – em casa, no trabalho, no autocarro, etc.; enfim, em qualquer lugar onde haja gente. Mas no ministério espiritual da igreja, há necessidade de mestres com o dom do ensino.

Cada crente deve certificar-se do seu dom espiritual, e empenhar-se no seu aperfeiçoamento. Alguns podem ter o dom do ensino sem o saber. Se deseja ensinar, seria boa ideia tentá-lo. É a melhor maneira de saber se realmente tem o dom. Se assim for, Deus abençoará o seu ensino e os outros percebê-lo-ão também.

Se já sabe que tem o dom do ensino, faça o esforço de empregá-lo para a edificação do corpo de Cristo. Paulo encorajou Timóteo no sentido de empregar o seu dom. Não sabemos qual era o dom de Timóteo, mas os conselhos de Paulo são válidos para nós também:

“Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1:6).

A melhor maneira de manter vivo o seu dom é usá-lo no ministério para a igreja. Pedro diz-nos:

“Cada um administre aos outros o dom, como o recebeu, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4:10).

À medida que empregarmos o dom do ensino, ou qualquer outro dom recebido de Deus, ele aperfeiçoar-se-á. A ensinar e a aprender a ensinar mais eficazmente, seremos mestres e dispenseiros da graça e da Palavra de Deus.

Para Fazer

8. Quem é que deve ser escolhido para ensinar na igreja? _____

9. Indique as declarações certas:

- a) O dom do ensino é mencionado só uma vez na Bíblia.
- b) Todos os crentes recebem o dom do ensino.
- c) Os mestres da Escola Dominical precisam do dom do ensino para explicarem bem a Palavra de Deus.
- d) O dom do ensino é uma habilidade natural que podemos aprender.
- e) Através do estudo, podemos dar-nos conta se temos ou não o dom do ensino.
- f) Se tem o dom do ensino, deve empregá-lo em benefício dos outros.

10. Complete a frase seguinte: O dom do ensino e o ministério do ensino se empregam para edificação

LIÇÃO 6

Não Precisa Duma Secretária

Quando cremos em Jesus como o nosso Salvador, recebemos uma verdadeira alegria. Lembra-se de quando isso aconteceu na sua própria vida? Queria compartilhá-la logo com outras pessoas. Pode ter ainda aquela mesma alegria, e o desejo de compartilhá-lha com os outros!

Acabamos de falar de como o ensino é necessário para todos, e porque é tão essencial. Já comprovámos que, seja quem for, pode ensinar alguém.

Nesta lição estudaremos a respeito de dois tipos de pessoas que pode ensinar em sua própria casa. Tal ensino pode proporcionar-lhe a maior alegria que já conheceu. Espero que, após o estudo desta lição, possa experimentar estes métodos de ensino.

Nesta Lição Estudará...

Os Pais no Papel de Mestres

Pais bíblicos

A vida dos pais

As palavras dos pais

Os Amigos no Papel de Estudantes

Esta Lição Ajudará a...

Descrever o ministério do ensino dos pais em casa.

Explicar como os amigos podem ser ensinados em estudos bíblicos em casa.

Compreender como pode usar a sua casa como local do ensino da verdade de Deus.

OS PAIS NO PAPEL DE MESTRES

Pais Bíblicos

Objectivo 1: Dar exemplos bíblicos de como os pais ensinavam os filhos.

O ensino dos filhos pelos pais foi sempre uma parte importante do plano de Deus para o Seu povo. Quando Moisés mandou o povo de Israel obedecer aos mandamentos de Deus, também ordenou que os judeus ensinassem esses mandamentos aos seus filhos e netos. Ele disse:

“Tão somente, guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida: e as farás saber aos teus filhos, e aos filhos dos teus filhos. O dia em que estiveste perante o Senhor, teu Deus, em Horeb, quando o Senhor me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as

minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão aos seus filhos” (Deuteronómio 4:9-10).

Moisés mandou que os israelitas contassem aos seus filhos e netos como Deus Se revelou a eles no monte Sinai. Foi algo importante que lhes acontecera no passado. Mas a lembrança daquele acontecimento deveria inspirá-los a obedecer a Deus no presente.

Quando os pais contavam aqueles eventos aos filhos, estes também aprendiam que Deus era real e que Ele poderia revelar-Se a eles também.

Pouco depois, Moisés explicou aos judeus quando e como eles deveriam ensinar os filhos:

“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás aos teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Deuteronómio 6:6-7).

O ensino das crianças devia fazer parte integral da vida dos israelitas. Não era apenas questão de reservar uma hora por dia para uma leitura dos mandamentos de Deus para seus filhos. Embora as crianças fossem ouvir as leis de Deus, os pais deviam falar com elas também acerca da bondade de Deus enquanto conviviam juntos.

Os pais não deveriam dominar a conversa, mas deixar que os filhos fizessem perguntas, às quais eles responderiam, mostrando-lhes o plano de Deus.

“Quando o teu filho te perguntar pelo tempo adiante, dizendo: Quais são os testemunhos, e estatutos e juízos que o Senhor, nosso Deus, vos ordenou? Então dirás ao teu filho...” (Deuteronómio 6:20-21).

Para Fazer

1. Leia Deuteronómio 6:21-25 e responda às seguintes perguntas com SIM (S) ou NÃO (N):

_____ a) Os pais deviam contar aos filhos como Deus os salvara do rei do Egito?

_____ b) Deus queria que os pais dissessem aos filhos que poderiam fazer tudo o que eles quisessem?

_____ c) Deus estava contente com a escravidão do Seu povo no Egito?

2. Qual teria sido a reacção dos filhos ao ouvirem dos seus pais aquilo que Deus tinha feito em benefício deles?

Muitos anos depois, David escreveu:

“Uma geração louvará as tuas obras à outra geração e anunciará as tuas proezas” (Salmo 145:4).

Deus quer que sejam lembradas as Suas proezas para boca do seu povo. É assim que aprendemos a quem devemos obedecer. Aprendemos também, das histórias ouvidas, que Deus abençoa as pessoas que Lhe obedecem. Não basta dizer aos filhos: “façam isto”, ou “não façam aquilo”. Eles devem também saber quem o disse, e porquê. É por isso que lemos para eles as histórias bíblicas a respeito de Deus e do Seu povo.

A Vida dos Pais

Objectivo 2: Identificar o modo de vida que inspirará os filhos a obedecerem a Deus.

As crianças aprendem pela observação e imitação dos seus pais. Ao cuidarem da sua família e casa, mãe e pai devem mostrar pelos seus actos a sua obediência aos mandamentos de Deus. As crianças saberão relacionar esta obediência às bênçãos que elas vêem os pais receberem. Depressa aprenderão que a obediência a Deus é essencial, e que Ele dará forças e alegria àqueles que Lhe obedecem. As crianças podem aprender que Deus as ajudará a passar pelos problemas e provações, e que o Seu poder as guardará.

Jesus ensinava os Seus discípulos por meio de palavras e através do Seu exemplo pessoal. Quando Ele e os discípulos foram assistir a um casamento em Caná, Jesus fez um milagre. Faltava vinho, e Jesus transformou a água em vinho para que a festa pudesse continuar. João conta-nos:

“Jesus principiou assim os seus sinais, em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele” (João 2:11).

O acto de Jesus comunicou aos discípulos a informação de que Ele Se compadecia da gente e que podia ajudá-los. Quando os discípulos viram e compreenderam isso, creram n’Ele. Mostramos aos nossos filhos que somos crentes em Deus pelo nosso comportamento em casa. Ensinamos por meio das nossas acções.

Se queremos que os nossos filhos aprendam que Deus deseja que amemos o nosso próximo, devemos manifestar o nosso amor por eles. Não podemos falar mal dos vizinhos, nem recusar convidá-los para nossa casa, pois, dessa forma, os nossos filhos nunca acreditarão que amamos aquelas pessoas. As crianças poderão, assim, até chegar a questionar o mandamento de Deus.

O apóstolo João falou da importância das nossas acções como parte do testemunho que prestamos em nome de Jesus:

“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade” (1 João 3:18).

Para Fazer

3. Ao verem os pais obedientes à orientação de Deus nas suas vidas, os filhos aprendem que

- a) as pessoas que seguem Deus não têm problemas.
- b) vão ter problemas com os vizinhos.
- c) Deus dar-lhes-á forças e alegria mesmo em momentos de dificuldades.

4. As nossas acções ensinam aos nossos filhos que cremos que

- a) os nossos vizinhos devem visitar-nos com frequência.
- b) Deus abençoa aqueles que Lhe obedecem.
- c) eles devem fazer aquilo que fazemos, não aquilo que dizemos.

5. Os discípulos de Jesus sabiam que Ele Se importava com as pessoas e Se compadecia delas por causa

- a) das Suas palavras.
- b) das Suas acções.

As Palavras dos Pais

Objectivo 3: Descrever como os pais podem ensinar os filhos, conversando com eles.

Moisés mandou que os pais israelitas falassem com os filhos a respeito dos mandamentos de Deus.

Nas horas das refeições e nos momentos de lazer, os seus filhos irão fazer perguntas que podem suscitar interessantes e importantes conversas acerca do amor e os mandamentos de Deus.

Vamos supor que o seu filho acaba de lutar com outra criança. Poderia aproveitar esta ocasião para lhe ensinar que Deus nos manda demonstrar amor àqueles que brigam conosco. Na nossa vida diária, surgem muitos exemplos deste tipo. Podemos utilizar tais ocasiões para conversarmos com os nossos filhos a respeito do caminho de Deus.

A leitura bíblica em casa é de grande importância, pois os filhos precisam de aprender a Palavra de Deus. Encontramos na Bíblia muitas verdades que nos ajudam a construir as nossas vidas. Devemos dedicar certos momentos a conversas sobre os versículos que lemos com os nossos filhos, pois eles desejarão fazer perguntas. O pai sábio dedicará o tempo necessário à procura e comunicação de respostas às perguntas dos seus filhos.

O livro de Provérbios ensina-nos a necessidade de instruímos os nossos filhos. Os pais precisam de ensinar os filhos para que estes possam obedecer aos mandamentos de Deus e receber as bênçãos prometidas por Ele. Lemos em **Provérbios 1:8-9**:

“Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes a doutrina de tua mãe. Porque diadema de graça serão para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço”

Todos nós gostaríamos de ter um filho como Timóteo, o jovem amigo do apóstolo Paulo. Inferimos, das cartas que Paulo escreveu a Timóteo, que este foi instruído pela mãe e a avó. É de supor que elas o tivessem ensinado pelas suas palavras e conduta.

“Ao recordar a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro na tua avó Lóide, na tua mãe Eunice, e estou certo de que, também, *habita* em ti” (2 Timóteo 1:5).

Para Fazer

6. Indique as declarações certas:

- a) Os pais devem aproveitar todas as oportunidades para falarem com os filhos a respeito de Deus.
- b) Não precisamos de responder às perguntas dos nossos filhos.
- c) Timóteo aprendeu as verdades de Deus de um amigo.
- d) As nossas conversas com os filhos a respeito de Deus importam tanto quanto a nossa conduta diante deles.

7. Enumere algumas coisas que poderia ensinar ao seu filho por meio das conversas:

OS AMIGOS NO PAPEL DE ESTUDANTES

Objectivo 4: Sugerir um método para o ensino dos seus amigos em sua casa.

Lemos no livro de Actos a história de Cornélio, o qual mandou chamar o apóstolo Pedro para que este lhe pregasse as boas-novas do Evangelho. Pedro foi à casa de Cornélio, e lá encontrou muita gente à espera da sua mensagem:

“E no dia imediato, chegaram a Cesareia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos” (Actos 10:24).

Foi este um dos primeiros estudos bíblicos no lar mencionados na Bíblia. Cornélio pediu que Pedro viesse pregar, e convidou os seus amigos e familiares para ouvirem a mensagem do apóstolo. Deus derramou o Seu Espírito Santo no grupo ali reunido, e depois estes novos convertidos foram batizados nas águas.

Nos nossos dias, crentes em muitos países convidam os seus amigos e vizinhos a estudos bíblicos em suas casas. Assim, muitas pessoas descrentes chegam a conhecer o que ensina a Palavra de Deus.

Se possível, todo o participante num estudo bíblico deste tipo deve ter à sua disposição uma Bíblia. É boa ideia usar também um manual ou guia com perguntas a respeito da lição. Os participantes respondem às perguntas, lendo versículos da Bíblia. O orientador do grupo ajuda os participantes a localizarem os versículos e respostas correspondentes.

Qualquer crente pode organizar um estudo bíblico deste tipo, contribuindo para o ensino dos outros em sua própria casa.

Certa senhora na Indonésia estudou uma matéria do ICI semelhante a esta que está a estudar neste momento. Ela converteu-se a Jesus e desejava compartilhar a sua fé com outras pessoas. Por isso, ela convidou várias amigas suas para estudarem a Bíblia com ela em sua casa. Cerca de 25 delas também se tornaram crentes! Os estudos bíblicos no lar são um ótimo meio de ensinar as verdades de Deus aos seus vizinhos.

Para Fazer

8. Circule a melhor resposta para cada frase a seguir:

- a) Porque é que Cornélio convidou os seus amigos para sua casa para ouvirem a mensagem de Pedro? Para escutarem
(o Evangelho / um grande pregador)
- b) Quem é que pode organizar um estudo bíblico em sua casa?
(Só um pregador / Qualquer crente)
- c) Qual deve ser o assunto nos estudos bíblicos no lar?
(Os amigos / Uma lição bíblica)
- d) Onde devemos encontrar as respostas para as nossas perguntas a respeito do plano de Deus para as nossas vidas? (Na Bíblia / Nos nossos vizinhos)

9. Se fosse iniciar um estudo bíblico em casa, quais seriam os passos fundamentais a serem dados?

LIÇÃO 7

Precisa de Ter Uma Mensagem

Anualmente, muitas pessoas compram sementes para serem plantadas nas suas quintas e hortas. Se querem cultivar legumes, por exemplo, plantam sementes de legumes. Mas estas pessoas fazem ainda mais; elas preparam a terra e planeiam tudo antes de plantarem a semente.

Assim são os preparativos para o ensino. Escolhe-se a mensagem certa, a qual é preparada em forma de lição. Durante as horas de aula ou de estudo, o mestre planta esta “semente” da Palavra de Deus nos corações dos estudantes.

O ensino exige tais preparativos com uma finalidade principal: produzir na vida do estudante a plenitude de Jesus Cristo. Na época da colheita, o agricultor adora passar pela sua quinta ou horta e colher o fruto do seu labor, sejam legumes ou qualquer outra planta. É ainda mais gratificante o mestre observar na vida dos seus estudantes a realização do perfeito plano de Deus.

Nesta Lição Estudará a...

A Mensagem da Palavra

A Mensagem da Vida do Mestre

A Mensagem Para o Estudante

Esta Lição Ajudará...

Compreender a importância da opinião do mestre a respeito da sua mensagem.

Descrever como a mensagem do mestre pode comunicar-se de tal forma que transforme a vida do estudante.

Reconhecer a necessidade de vida exemplar da parte do mestre para assim influir nos seus estudantes.

A MENSAGEM DA PALAVRA

Objectivo 1: Explicar porque é que o mestre deve valorizar a sua mensagem.

Deus confiou-nos a mais importante mensagem do mundo inteiro, e é esta mensagem que devemos ensinar. A palavra mensagem significa “palavras mandadas de uma pessoa para outra”. Deus é quem manda a mensagem, mas a nós compete recebê-la e transmiti-la a outros em seu nome. A nossa mensagem é o Evangelho, a Palavra de Deus. A maneira como a sentimos pode facilitar a aprendizagem espiritual dos outros. Gosta de ler a sua Bíblia? O salmista disse:

“Oh! Quanto amo a tua lei! é a minha meditação em todo o dia” (Salmo 119:97).

Devemos orar ao preparar-nos para o ensino desta mensagem. Assim, teremos os nossos corações e mentes abertas à orientação do Espírito Santo. Leia e estude a Palavra de Deus, e o Espírito Santo revelar-lhe-á o seu significado se O invocar. David orou assim:

“Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei” (Salmo 119:18).

Façamos desta a nossa oração também, à medida que estudarmos a mensagem e a transmitirmos a outros.

Paulo falou desta divina mensagem numa das suas cartas à igreja em Corinto. Ele disse:

“Isto é, Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação” (2 Coríntios 5:19).

Para descobrirmos mais pormenorizadamente a mensagem do apóstolo Paulo, vamos consultar a sua primeira carta aos Coríntios:

“E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado” (1 Coríntios 2:1-2).

Todos precisam de conhecer Jesus. Todos precisam do Seu perdão. Por causa da Sua morte na cruz, é Jesus quem perdoa os nossos pecados e quem nos ajuda a crescer e amadurecer na vida cristã.

Para Fazer

Leia 2 Timóteo 2:14-19. Indique o que serve para completar cada uma das frases a seguir:

- 1.** A pessoa que ensina a mensagem de Deus apresenta
 - a) lições que demonstram os seus próprios conhecimentos.
 - b) a sua própria mensagem.
 - c) a verdade a respeito da ressurreição de Jesus Cristo.

2. O mestre agrada a Deus quando
- a) afirma que a ressurreição já passou.
 - b) conduz os ouvintes à verdade divina.
 - c) deixa de esclarecer a mensagem da nova vida em Jesus.
3. A mensagem que o nosso ministério de ensino deve transmitir é
- a) que Deus não perdoará todos os pecados.
 - b) porque ensinamos.
 - c) como as pessoas podem ter uma nova vida em Jesus.

Os versículos de 2 Timóteo 2:14-19 mostram-nos a importância de nos esforçarmos no ensino. Se desejamos a bênção de Deus no nosso ensino, precisamos de ensinar a pura verdade. Às vezes é fácil deixarmos avultarem as nossas próprias ideias e opiniões. É verdade que Deus quer que pensemos por nós próprios. Mas Ele exige que o nosso critério seja sempre a Sua Palavra. Não podemos ensinar doutrinas extra-bíblicas, por mais atractivas que elas sejam.

Conhecer Jesus é ter a vida espiritual para toda a eternidade. Por isso, a nossa mensagem é importantíssima.

Para Fazer

4. Circule a melhor resposta das dadas entre parênteses:
- a) Que atitude deve adoptar no seu estudo da Bíblia?
(De questionar / De orar)
 - b) Qual a mensagem que Paulo pregava e ensinava?
(As suas próprias ideias / A verdade acerca de Jesus)
 - c) O que acontece com os crentes se deixarem de ensinar a verdade da Palavra de Deus? (Eles crescem / Eles murcham espiritualmente)

A MENSAGEM DA VIDA DO MESTRE

Objectivo 2: Explicar como o nosso exemplo pode ensinar os outros.

O propósito do ensino é realizar-se uma transformação na vida daqueles que ensinamos. Sejam os estudantes familiares, amigos ou crianças da Escola Dominical, deve manter sempre presente este objectivo. Para assim ensinar, deve pôr em prática aquilo que ensina. Se quiser ensinar os outros a obedecerem a Cristo, tem que Lhe obedecer primeiro.

Não basta aprender uma porção de factos e transmitir estes aos outros no seu ministério de ensino. Isto não é o autêntico ensino. Se não foi transformado pelo poder de Deus, não tem o direito de esperar que os seus estudantes sejam transformados. Os que aprendem precisam de ver o poder transformador da Palavra de Deus na vida do seu mestre. Ao verem isto, eles desejarão o mesmo nas suas próprias vidas.

Vemos o nosso desafio em **Filipenses 2:15-16**:

“... Resplandeceis como astros no mundo; retendo a palavra da vida”

Para Fazer

5. É importante que, no seu ministério de ensino,

- a) transmita muitos factos para os seus alunos avaliarem.
- b) ensine por ser um exemplo do poder transformador de Jesus.

6. Pense na sua própria vida. Ela transmite uma mensagem de transformação espiritual aos outros? Ore sobre este aspecto ao prosseguir no seu estudo desta matéria.

Leia as instruções de Paulo a Timóteo em 1 Timóteo 4:11-16. Como Timóteo, precisamos de viver vidas exemplares para assim influenciar os nossos estudantes. Costumamos dizer que a Palavra de Deus é viva, com poder de transformar as nossas vidas. Mas isto só acontece se obedecermos aos mandamentos da Palavra e crermos nas promessas contidas neles.

Como mestre, deve ser um líder a efectuar mudanças. Para assim fazer, precisa de partilhar a sua reacção aos ensinamentos bíblicos. Comprovei isso ao partilhar com outros o seguinte versículo, que transformou a minha própria vida:

“Porque Deus não nos tem deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação” (2 Timóteo 1:7).

Este versículo amparou-me durante dias cheios de medo. Posteriormente estive com outra senhora que tinha medo do futuro por causa de uma doença. Li este versículo para ela e orei para que Deus a confortasse como me tinha confortado a mim. Ela também se fortaleceu na sua confiança em Deus por causa desse versículo

Para Fazer

7. Indique as declarações certas:

- a) Timóteo só deveria iniciar o seu ensino ao chegar a uma idade mais avançada.
- b) A conduta e conversa de Timóteo deveriam servir de exemplo aos crentes.
- c) Se Timóteo cuidasse da sua conduta e do seu ensino, os seus ouvintes criticá-lo-iam.
- d) Timóteo devia praticar o que ele pregava.
- e) Se ele mostrasse a sua vida transformada, serviria de óptimo exemplo aos seus ouvintes.

A transformação da vida do estudante evidencia a sua aprendizagem. Tais mudanças resultam em melhores atitudes ou acções. O nosso propósito no ensino é de ver tais mudanças na vida dos nossos estudantes.

Enumeramos a seguir cinco aspectos essenciais do nosso ministério de ensino:

1. Em primeiro lugar, devemos mostrar aos alunos o que é que desejamos ensinar-lhes – a mensagem da salvação divina.

2. Devemos repetir a mensagem com frequência. Não é questão de dizermos sempre a mesma coisa da mesma forma; podemos transmitir a nossa mensagem de diversas maneiras. Na próxima lição analisaremos quatro métodos de ensino.

3. Devemos assegurar a clareza do nosso ensino. Se tomarmos como ponto de partida algo que os estudantes já compreendem, podemos facilitar a sua compreensão de nova informação.

4. Devemos ajudar os estudantes a crerem na nossa mensagem. Precisamos da ajuda do Espírito Santo para ensinarmos de tal forma que os nossos estudantes sintam vontade de responder de forma positiva à mensagem ouvida.

5. Devemos guiar os nossos estudantes para porem em prática as verdades aprendidas. Visamos a aplicação das verdades bíblicas nas vidas deles. Quando isto se realizar, as vidas dos nossos alunos serão transformadas.

Tiago oferece-nos a seguinte explicação:

“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem aventurado no seu feito ” (Tiago 1:25).

Se eu ensinasse à minha filha a atar os atacadores dos sapatos sem obrigá-la a fazê-lo por si mesma, ela não iria aprender aquilo que eu quis ensinar. Ao atar os atacadores dos seus próprios sapatos, ela está a aplicar a lição aprendida. De maneira semelhante, aprendemos e pomos em prática as verdades espirituais da Palavra de Deus.

Para Fazer

8. Sem rever o texto da lição, indique as frases abaixo que falam de como um mestre deve ensinar.

- a) Ele vive o que ensina.
- b) Ele nunca deixa os alunos saberem que ele mesmo cometeu erros.
- c) Ele partilha as suas experiências; incluindo os fracassos.
- d) Ele deixa transparecer a sua própria reacção à mensagem que ensina.
- e) Ele não repete aquilo que já ensinou.
- f) Ele mostra como se pode aplicar a mensagem na vida do aluno.

A MENSAGEM PARA O ESTUDANTE

Objectivo 3: Descrever como a mensagem do mestre pode ser ensinada para o estudante a compreender bem.

Preparar a Mensagem

Como já dissemos em lições anteriores, a Bíblia é o livro de texto para o ensino cristão. Por ser isso verdade, o mestre deve saber o máximo acerca da Bíblia. Mas não é fácil; requer muito estudo. Mesmo após muitos anos de estudo, não podemos ter um conhecimento absoluto da Bíblia.

Os mestres da Escola Dominical costumam utilizar uma revista ou livro que explica a mensagem ou lição a ser ensinada. É útil fazer isso. Mas se usar uma revista ou livro de lições, leia também na sua Bíblia os textos correspondentes à mensagem. Veja bem cada personagem nas narrativas bíblicas. Utilize verdades das histórias que o ajudarão e aos seus alunos a levarem vidas mais perfeitas no Senhor.

Ao planear a sua lição, pense naqueles que vai ensinar. Quais as necessidades na vida deles que podem ser supridas pelas lições que pretende ensinar? A resposta a esta pergunta não somente ajudá-lo a

tornar as suas lições mais interessantes, como também inspirará aqueles que ensinar a amadurecerem na vida cristã.

A análise dos melhores métodos de apresentação da nossa mensagem não diminui a importância da obra do Espírito Santo no nosso ministério. Paulo disse a Timóteo:

“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15).

Falar a Linguagem do Estudante

Não é fácil aprender. Mas podemos facilitar a aprendizagem dos nossos estudantes se iniciarmos o estudo com algo familiar; assim eles irão progredir até às verdades mais novas ou mais profundas. Para fazermos isso, devemos cuidar das palavras escolhidas na nossa explicação das verdades ensinadas.

A nossa linguagem transmite bem ou mal aquilo que desejamos ensinar. Compreendemos bem na nossa mente as lições que nós mesmos estamos a ensinar, mas, às vezes, os nossos ouvintes não as compreendem tão bem. Há certas “palavras sagradas” do ensino cristão que explicam bem as verdades espirituais, mas os descrentes nem sempre compreendem bem estas palavras.

Certa ocasião, ao ensinar um grupo de mulheres, falei da necessidade de termos fé, e uma senhora logo me perguntou: “O que é fé?” Ela simplesmente não compreendia aquela palavra. Tive que explicar que quase todas as coisas que fazemos na vida exigem um tipo de fé. Fé é a confiança de que alguém fará o que deve ou que alguma coisa funcionará. Cada vez que nos sentamos numa cadeira, mostramos a nossa fé de que a cadeira aguentará o nosso peso. Ter fé em Deus significa que cremos que Deus fará aquilo que prometeu fazer.

É importante compreendermos a linguagem do estudante. Se precisarmos usar uma palavra que ele não compreende, devemos explicar o significado daquela palavra. Tal cuidado é especialmente importante no caso de crianças ou de pessoas que não estão familiarizadas com a Bíblia. Se nos lembrarmos do nível linguístico dos ouvintes, saberemos escolher as palavras que eles compreenderão. Assim faremos com que a verdade de Deus penetre no coração deles e na sua vida diária.

É também importante certificarmos-nos de que todos os estudantes estão realmente a compreender as palavras lidas nas Sagradas Escrituras. Isto leva tempo mas vale a pena, pois, se eles não compreenderem, podem não aprender a mensagem ou lição que está a tentar transmitir.

Para Fazer

9. Para ajudar o estudante a compreender bem a mensagem, pense

- a) no significado da lição.
- b) nas necessidades do próprio estudante.
- c) em qual das edições da Bíblia ele está a usar.

10. A escolha dos melhores métodos de preparar e apresentar a sua mensagem,

- a) tornará a lição mais interessante.
- b) levará tempo demais.
- c) tornará difícil a aprendizagem.

11. “Usar a linguagem do estudante” significa

- a) deixar de explicar tudo.
- b) fazer com que ele conte as histórias.
- c) saber o seu nível linguístico e espiritual.

12. Pense naqueles que já ensinou nos seus anos ou meses de ministério. Usou palavras difíceis, ou que teve que explicar para eles? Conseguiu definir os termos de forma adequada, para que eles pudessem compreender a sua mensagem?

Quando tiver a oportunidade de ensinar, utilize a seguinte lista para se lembrar do processo de preparação das lições. Verifique cada passo à medida que completar a lista.

- 1. Orar, pedindo uma boa compreensão da lição.
- 2. Ler os versículos bíblicos correspondentes à lição.
- 3. Ler a revista ou livro de estudo.
- 4. Escrever as verdades contidas na lição que você mesmo precisa de obedecer.
- 5. Escrever as necessidades dos seus estudantes que esta lição poderia suprir.
- 6. Orar por cada aluno e as suas respectivas necessidades.
- 7. Fazer uma lista das palavras na lição que os estudantes poderiam não compreender.
- 8. Procurar e anotar o significado de cada uma destas palavras.
- 9. Fazer um esboço da mensagem ou lição que deseja ensinar.

LIÇÃO 8

Precisa de um Método

Gosta de uma refeição bem preparada? Eu também! Sabemos que há maneiras certas e erradas de preparar a comida. A maneira certa é o método que costumamos incluir na receita e que realmente serve para produzir aquelas refeições saborosas que todos gostamos.

Também desejamos que o nosso alimento espiritual seja saboroso e bem preparado. Queremos ensinar de tal forma que os nossos estudantes possam interessar-se por aquilo que dizemos e crescer espiritualmente como consequência do nosso ensino. É por isso que devemos escolher bons métodos de ensino.

Acabamos de ver que temos uma maravilhosa mensagem a compartilhar com o mundo, a mais importante mensagem jamais transmitida à humanidade. Importa também o nosso método de apresentação dessa mensagem. Os métodos em si não são espirituais ou não espirituais. Mas eles facilitam a nossa apresentação de verdades espirituais de tal forma que pessoas das mais diversas idades possam compreendê-las e aceitá-las. Use, pois, os melhores métodos para o ensino destas maravilhosas verdades da Palavra de Deus.

Nesta Lição Estudará...

Precisa de um Método

Escolha o Melhor Método

Dê uma palestra

Conte uma história

Estimule um pormenor

Faça perguntas

Esta Lição Ajudará a...

Explicar quais os métodos de ensino de que precisa.

Utilizar diversos métodos para melhoramento do seu ministério de ensino.

Escolher os métodos certos para aqueles que ensina.

PRECISA DE UM MÉTODO

Objectivo 1: Explicar porque o seu ministério exige bons métodos de ensino.

Já teve a experiência de assistir a uma aula da Escola Dominical sem aprender nada? O mestre era talvez muito devoto, e com certa preparação na matéria ensinada; mas, depois de ouvir os comentários dele, realmente não apanhou o fio da lição. Ou talvez aquilo que o mestre disse fosse

totalmente sem interesse para si. Isto acontece às vezes se o mestre não vai para a aula bem preparado.

Já estudámos acerca da preparação de mensagens na nossa lição anterior. Pode resultar numa mensagem fraca se não se empregarem métodos correctos da preparação e apresentação. Um método é “a maneira de apresentar uma mensagem com sequência sistemática de assuntos e ideias”. Precisa de compreender, não somente a mensagem da lição, mas como ensiná-la. Mensagem é aquilo que se ensina; método é a maneira pela qual se ensina a mensagem.

O uso do método correcto será importante para o seu ministério de ensino. Algumas pessoas dizem que não precisamos de métodos; estas pessoas acham que, se abrirem a boca, o Espírito Santo dar-lhes-á sempre as palavras certas. Mas não é tão simples o ensino inspirado que resulta no amadurecimento espiritual dos estudantes. Quem quiser ensinar sem empregar bons métodos, verá que os seus alunos realmente não estão a aprender muitas coisas.

O uso de métodos de ensino não contradiz o plano de Deus. Jesus empregava diversos métodos no ensino dos discípulos e das multidões que O seguiam.

Um dos ministérios do Espírito Santo é de orientar o crente. Se O invocar, o Espírito guiá-lo-á na escolha de métodos apropriados para apresentação das lições.

Para Fazer

1. No ensino, o método que usamos é
 - a) aquilo que tentamos ensinar.
 - b) a maneira pela qual ensinamos a lição.
 - c) igual à mensagem.

2. São necessários bons métodos de ensino para que o mestre
 - a) possa sentir-se satisfeito e realizado.
 - b) possa apresentar a lição com mais rapidez.
 - c) possa ver o crescimento espiritual dos seus estudantes.

ESCOLHA O MELHOR MÉTODO

Deve familiarizar-se com os diversos métodos de ensino. Sugerimos vários deles para que possa utilizar aqueles que achar mais adequados para os fins de cada lição.

Ao escolher o(s) método(s) certo(s), deve pensar na respectiva idade dos seus alunos. Por serem tão diferentes os adultos e as crianças em termos de

habilidade e disposição de aprender, deve escolher métodos diversos para o seu ensino.

Vamos examinar quatro métodos de ensino. Vai pensar na maneira em com poderia usá-los no seu próprio ministério.

Dê Uma Palestra

Objectivo 2: Explicar quando se deve dar uma palestra.

Uma palestra é “uma conferência ou conversa sistemática sobre um determinado assunto, dada com intenção de instruir os ouvintes”. A palestra pode ser longa ou breve, e serve melhor para um público de adultos. As crianças raramente conseguem prestar atenção, por muito tempo, aos conferencistas. Há várias vantagens no uso de palestras no ensino bíblico.

1. *Economiza tempo.* O mestre consegue apresentar a lição e transmitir factos que levariam muito tempo para os estudantes descobrirem por si próprios.

2. *Obriga o mestre a restringir-se à matéria.* Pelo uso deste método, pode-se apresentar uma lição inteira sem os estudantes desviarem o mestre para outro assunto. Isto importa muito na apresentação de conceitos bem específicos e de verdades que são novas para os estudantes. O mestre dá apenas os factos e ideias que se aplicam àquela lição.

3. *Facilita o ensino de grupos mais numerosos.* Uma palestra serve tanto para um grupo de 100 como para um grupo de 10. É mais difícil aplicar outros métodos de ensino a grupos maiores.

Ao lado das vantagens do uso de palestras, devemos mencionar também umas áreas de cuidado ou prevenção especial.

1. Por haver menos oportunidade para os estudantes conversarem durante uma palestra ou conferência, o mestre precisa de tornar a sua apresentação interessante. Se os estudantes perderem o interesse ou ficarem enfadados, não irão aprender aquilo que está a ser ensinado. Para aprenderem bem, as pessoas têm que pensar individualmente. Há maneiras de inspirar tal pensamento, mesmo durante as palestras. Algumas delas serão mencionadas nesta lição.

2. Mesmo que o mestre esteja a falar muito (quase exclusivamente) durante a palestra, é uma boa ideia proporcionar aos ouvintes a oportunidade de fazerem perguntas e comentários. Estes, naturalmente, devem relacionar-se com o assunto da lição.

3. As palestras como qualquer outro método de ensino exigem muita atenção à maneira como as verdades estão a ser apresentadas. O conferencista precisa de atingir os sentimentos e emoções dos seus ouvintes, não apenas as suas mentes.

4. Pense bem nas coisas que diz. É importante falar claramente para ser compreendido simultaneamente por muitas pessoas. (Seria boa ideia ler novamente a secção intitulada Linguagem na Lição 7).

Se resolver fazer palestras, pense bem na apresentação da sua mensagem. É bom fazer um esboço, resumo ou lista dos tópicos a serem tratados e seguir esta ordem de apresentação. No início desta mesma lição, por exemplo, demos uma lista dos assuntos a serem tratados, e é precisamente naquela ordem que estamos a estudar esses tópicos.

Uma outra sugestão, para facilitar a aprendizagem dos alunos através das palestras, é dar-lhes questionários relacionados com o assunto da palestra ouvida. Ao terminar a conferência, o mestre pode dar tempo para os alunos compartilharem as suas respostas.

É importante que o mestre conheça os seus estudantes, para comprovar se eles realmente estão a amadurecer espiritualmente como consequência do seu ensino. Lembre-se de que o alvo do ensino cristão é o crescimento espiritual dos estudantes.

Para Fazer

3. Qual a faixa etária mais disposta a aprender pelo método da palestra?

4. Em quais dos seguintes casos escolheria o método da palestra para o seu ensino?

- a) Várias crianças estão reunidas à sua volta e sente-se inspirado pelo Espírito Santo para ensiná-las.
- b) Uns 20 a 30 crentes estão reunidos, e quer ensinar-lhes mais acerca da vida de Jesus.
- c) Está a conversar com uma amiga e ela pergunta-lhe como pode tornar-se crente.
- d) A escolha acaba de o convidar para fazer uma apresentação para a turma dos formandos.

Conte Uma História

Objectivo 3: Descrever a utilidade de histórias contadas para o ensino.

Contar histórias é um método de ensino muito antigo. Jesus foi um grande contador de histórias. Ele contava com grande vivacidade casos tirados da vida diária. Na próxima lição falaremos mais desse aspecto do Seu ministério.

Pessoas de qualquer idade – adultos, adolescentes, e crianças – gostam muito de ouvir histórias. Através dos casos contados, o mestre pode tornar vivas certas verdades importantes. O movimento da história prende a atenção dos ouvintes, e facilita a aprendizagem da matéria.

No caso de crianças muito novas, uma história contada pode apresentar a lição inteira. Mesmo no caso de adolescentes e adultos, as histórias podem ser empregadas de pelo menos três formas. Estas são:

1. No início da sessão, como introdução do assunto.
2. No meio da lição, para explicar uma ideia ou conceito.
3. No fim da aula, como aplicação da mensagem à vida diária.

Às vezes é difícil explicar o significado de palavras como *amor, fé, gratidão*, mas elas podem ser exemplificadas por meio de histórias. Haverá alguma criança que não se apaixone pelo caso de Daniel na cova dos leões? Esta história serve para esclarecer, para ouvintes de qualquer faixa etária, o significado da fé em Deus que cuida dos seus filhos.

No ensino cristão, contudo, não devemos lançar mão das histórias só para agradar ou divertir os ouvintes. Cada caso ou parábola contados por Jesus continha uma mensagem bem específica que Ele queria transmitir ao público. As histórias que nós usamos no ensino devem também conter verdades aplicáveis à mensagem da lição.

Há na Bíblia histórias que pode utilizar para estimular o amadurecimento espiritual dos seus estudantes, ou poderia escolher um caso típico aplicável à vida diária, como Jesus fazia tantas vezes. Talvez surjam casos relacionados com notícias de jornal.

Ao escolher um caso ou história para contar, faça as seguintes perguntas à maneira de critério:

1. Esta história ensina a verdade que quero salientar nesta lição?
2. Esta história tem valor para a faixa etária representada na minha aula?
3. Esta história contém acção? As personagens fazem alguma coisa?
4. Os alunos gostarão da história? Gostarei de contá-la?

Antes de contar uma história em público, ensaie duas ou três vezes sozinho. Se o caso lhe parecer vivo e interessante, terá validade para a sua turma de estudantes.

Para Fazer

5. Circule a melhor resposta dentre as dadas entre parênteses:

- a) Jesus contava histórias para
(divertir a multidão / ensinar a verdade de Deus)
- b) Contar histórias pode ser útil na explicação do amor por oferecer
(exemplos de amor / muitas ideias)
- c) Porque seria uma boa ideia contar uma história no início da lição para um grupo de crianças? Para
(que elas aprendessem depressa / prender a atenção delas)

6. Prepare uma pequena lição acerca da fé, incluindo uma história a ser contada. Utilize esta história numa das três maneiras antes referidas.

Estimule um Debate

Objectivo 4: Explicar porque uma discussão pode ser um bom método de ensino.

Os debates e discussões proporcionam oportunidades para os estudantes compartilharem ideias e verdades aprendidas.

“E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui” (Gálatas 6:6).

Um bom debate pode estimular o estudante a agir conforme as verdades que está a aprender. Certa vez um grupo que eu orientava debateu durante várias semanas o significado de ser crente. Todos conhecíamos uma família necessitada que morava num bairro vizinho. A mãe estivera no hospital e o pai sofria de problemas cardíacos e não podia trabalhar. Mencionámos esta família no nosso grupo, e resolvemos agir conforme as verdades que tínhamos aprendido. Levámos para aquela família uma caixa de géneros alimentícios e ficámos muito contentes pela oportunidade de suprir as suas necessidades.

Os debates e discussões não consistem simplesmente numa conversa geral, ou numa discussão verbal. As discussões mais frutíferas surgem

quando todos os membros de um grupo tentam compreender bem um determinado conceito ou verdade.

O emprego deste método de ensino é mais difícil do que qualquer outro, porque exige um cuidadoso preparo, além da sensibilidade de orientar o pensamento dos estudantes que participam do debate ou discussão.

A seguir, enumeramos alguns dos componentes de um bom debate ou discussão:

1. Todos devem compreender o assunto ou problema a ser debatido. As perguntas propostas não devem visar uma única resposta, a qual limitaria a discussão, mas devem ficar em aberto.
2. O debate ou discussão deve fazer parte da lição. Pode ocupar muito ou pouco tempo durante a aula.
3. Deve ser organizado de tal forma que os estudantes se sintam à vontade para compartilharem as suas ideias e opiniões.
4. Deve haver tempo suficiente para se completar o debate ou discussão, para que haja um período de aplicação do conceito ou assunto à vida diária dos estudantes.
5. Os estudantes devem desejar sinceramente conhecer a verdade, não só exteriorizar ideias próprias ou desabafar em presença dos outros.
6. O líder ou orientador não deve criticar os comentários dos estudantes. A crítica constrange o aluno, e impede-o de falar abertamente no futuro.

Este método funciona mais eficientemente com grupos pequenos. Se há mais de 12 ou 14 pessoas numa turma, é difícil organizar um debate ou discussão. Pode dividir-se um grupo grande em grupos, neste caso, havendo um orientador para cada um deles; cada grupo pode centrar-se num aspecto da lição, compartilhando no final as suas ideias com o resto do grupo maior. A maioria das pessoas gosta de falar; por isso, o emprego criterioso de debates e discussões pode estimular os estudantes a amadurecerem na sua compreensão das coisas espirituais.

Para Fazer

7. Enumere três elementos que acha importantes para um bom debate ou discussão:

8. Se resolvesse usar o método de debate para ensinar uma lição a respeito da fé, quais as perguntas com que iniciaria a sessão?

Faça Perguntas

Objectivo 5: Descrever como perguntas e respostas podem avaliar a aprendizagem e o progresso dos alunos.

Este é o melhor método para avaliação directa do progresso dos alunos e do seu amadurecimento na vida cristã. A formulação de perguntas que exigem respostas sérias e bem pensadas revelará até que ponto os estudantes estão a aplicar aquilo que vão aprender. Tais perguntas também estimulam os alunos a aprender mais, e a aplicar na sua vida pessoal, as verdades aprendidas.

As boas perguntas são como o isco no anzol do pescador. Prendem o interesse e a atenção dos ouvintes e fazem com que eles pensem mais profundamente.

Acaba de inventar várias perguntas para um debate sobre a fé. As perguntas fazem parte importante das discussões; não pode haver uma sem a outra. O mestre pode orientar uma discussão pelo uso de perguntas bem colocadas.

Existem três tipos de perguntas que são úteis para uso dos mestres:

1. *Perguntas – facto.* Pede-se que o estudante declare um facto estudado na lição. É importante este tipo de pergunta porque precisamos de compreender os factos antes de podermos aplicá-los às nossas vidas.

2. *Perguntas – problema.* Coloca-se uma pergunta acerca de um problema a ser resolvido. O mestre pode guiar os alunos, por meio destas perguntas, a pensarem em possíveis soluções para o problema em questão.

3. *Perguntas – aplicação.* Pede-se que o aluno aplique à sua vida diária a mensagem da lição. Tais perguntas servem para desafiar alguém a crer no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, agindo na base daquilo que já aprendeu.

No seu próprio ministério de ensino, pode colocar perguntas para determinar qual a medida de aprendizagem dos seus estudantes. Os alunos, por sua vez, farão perguntas para aprenderem mais. Uma boa sessão de estudo inclui perguntas da parte do mestre e dos alunos.

Para Fazer

9. Indique as declarações certas:

- a) Numa discussão, pode fazer perguntas para averiguar o que os estudantes realmente estão a pensar.
- b) As perguntas podem ser usadas para estimular os estudantes a pensarem mais a respeito de uma verdade que acabam de aprender.
- c) As perguntas facto desafiam os alunos a aplicarem verdades às suas vidas.
- d) Uma pergunta bem colocada pode incentivar o interesse dos estudantes.

10. Formule perguntas dos três tipos acima referidos, utilizando como texto base Gálatas 6:6.

LIÇÃO 9

Jesus Empregava os Melhores Métodos

Derrubar árvores é, às vezes, bastante perigoso. O homem encarregado do projecto tem a autoridade de escolher o melhor método, conforme a situação da árvore e outras circunstâncias. Ele determina o alvo de derrubar a árvore de tal maneira que ela caia de forma controlada para o chão sem tocar em nenhuma casa.

Jesus possuía a autoridade de ensinar a verdade de Deus. Mostrava esta autoridade ao ensinar. Também tinha o seu alvo, e dominava bem os métodos para atingir esse alvo. É este o exemplo que Ele nos deixou.

Ao estudar esta última lição, peça que Jesus o ajude a aprender d'Ele. Deixe que Ele o guie, nesta semana, a alguém a quem possa ensinar, e siga os melhores métodos no seu ensino.

Nesta Lição Estudará...

Jesus Ensinava com Autoridade
Jesus Tinha um Alvo
Jesus Usava Bons Métodos

Esta Lição Ajudará a...

Apresentar a mensagem a outros, seguindo o exemplo de Jesus, o Mestre Supremo.

Descrever e seguir o exemplo de Jesus, determinando os objectivos para o seu ministério de ensino.

Identificar a maneira de como Jesus empregava diversos métodos no Seu ensino.

JESUS ENSINAVA COM AUTORIDADE

Objectivo 1: Descrever como o ensino de Jesus divergia do ensino dos mestres da lei judaica.

Na época de Jesus, os sacerdotes ensinavam a Lei. Era uma tarefa de suma importância para eles. Mas quando Jesus falava, as multidões de ouvintes percebiam logo a diferença entre o Seu ensino e o dos sacerdotes:

“E maravilhou-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas” (Marcos 1:22).

Jesus manifestava a autoridade que os sacerdotes desejavam ter. Ele recebera esta autoridade do céu, e sabia que estava a ensinar a verdade. O povo que O escutava e O observava compreendia bem esse facto:

“E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhe perguntaram: Porque o não trouxeste? Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem” (João 7:45-46).

Jesus não ensinava como os sacerdotes. Eles ensinavam apenas as doutrinas elaboradas por mestres do passado. Jesus ensinava o que a Lei de Deus significava na vida diária do povo, e explicava que Deus tinha um plano para cada uma daquelas pessoas. Ele ajudava todos a compreenderem que Ele os amava e que deviam amar-se uns aos outros.

Jesus tinha essa autoridade por ser Filho de Deus. Quando os judeus indagaram acerca da Sua identidade, Jesus explicou-lhes o seguinte, com palavras dadas pelo Seu Pai do céu:

“Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e *que* nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou” (João 8:28).

Ao pronunciar as palavras “EU SOU”, Jesus deu a entender que a Sua identidade era a do próprio Deus, revelada a Moisés no episódio da sarça ardente (Êxodo 3:14). Os judeus conseguiram então compreender muito bem a origem da autoridade de Jesus.

Para Fazer

1. Indique as declarações certas:

- a) Os mestres da Lei ensinavam de forma igual a Jesus.
- b) Mesmo aqueles que não acreditavam que Ele fosse o Filho de Deus percebiam que Jesus ensinava com autoridade.
- c) Jesus ensinava aquilo que o Pai celeste pretendia que Ele ensinasse.
- d) Jesus ensinava a verdade de Deus para que a vida dos Seus ouvintes fosse transformada.

2. Enumere três diferenças entre o ensino de Jesus e o dos sacerdotes, e aplique a comparação ao seu próprio ensino:

JESUS TINHA UM OBJECTIVO

Objectivo 2: Explicar como o objectivo de Jesus fazia parte da sua vida e o seu ministério.

Jesus tinha um grande objectivo no Seu ministério: conduzir os seres humanos ao conhecimento e obediência às verdades de Deus. Certa vez Ele explicou à multidão que O seguia:

“Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou... Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê n’Ele, tenha a vida eterna” (João 6:38, 40).

Jesus dedicou toda a Sua vida e ministério ao ensino, à pregação e à operação de milagres. Estas actividades, em conjunto, visavam conduzir o povo a crer n’Ele como Salvador.

Por toda parte Jesus pregava e ensinava as Boas Novas. Marcos diz-nos que Ele **“... veio Jesus para a Galileia, pregando o Evangelho do reino de Deus” (Marcos 1:14).**

Pouco depois, Ele informou aos Seus discípulos de que devia ir pregar noutras aldeias. Ao chegar à margem do grande lago da Galileia, uma multidão O seguia. **“... e ele os ensinava” (Marcos 2:13)** Ao acompanharmos a vida de Jesus através dos quatro Evangelhos, vemos que Ele pregava e ensinava as Boas Novas por onde quer que fosse.

Para Fazer

3. O que é que Jesus queria que o povo aprendesse?

- a) A ter autoridade.
- b) A conhecer o Pai celestial.
- c) A ser um seguidor.

4. Qual foi o objectivo mais importante do ministério de Jesus aqui na terra?

- a) Conversar com a multidão que O seguia.
- b) Falar com os dirigentes do povo.
- c) Contar as Boas-Novas para todo o mundo.

JESUS USAVA BONS MÉTODOS

Objectivo 3: Descrever o uso de diversos métodos de ensino pelo Senhor Jesus Cristo.

Jesus não sabia somente o que devia ensinar, sabia também como ensinar. Ele empregava os mesmos métodos que nós estudamos na última lição. Vamos rever estes quatro métodos, vendo como Jesus utilizava cada um deles no Seu ministério.

1. Jesus fazia palestras. Há ótimos exemplos das Suas palestras nos quatro Evangelhos. Uma delas chama-se o “Sermão do Monte” (Mateus 5-7). Leia este texto bíblico agora. Já observou como Jesus abordava muitos assuntos neste sermão?

Veja também em **Mateus 7:28-29** que Jesus ao terminar a Sua palestra, **“estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas”**. Jesus sabia muito bem empregar este método de ensino.

2. Jesus contava histórias. As histórias contadas por Jesus chamam-se parábolas. Há nos quatro Evangelhos 61 destas parábolas. Jesus falava de plantas, animais e seres humanos. As Suas parábolas abrangem quase todas as situações da vida humana. Elas visam o ensino de verdades espirituais, e cada parábola ensinava uma verdade específica.

Um exemplo deste método é a parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:30-36). Esta história foi contada em resposta a uma pergunta formulada para apanhar Jesus desprevenido. A parábola ensina uma verdade espiritual sem causar disputas.

3. Jesus utilizava frequentemente o método de perguntas e respostas no Seu ensino. Na parábola do Bom Samaritano, Jesus fez perguntas. Usou também da mesma técnica no Sermão do Monte. Fazendo assim, ajudava os Seus ouvintes a compreenderem mais claramente o significado do Seu ensino. Depois de aconselhá-los a não se preocuparem por causa de alimentos e vestuário, Ele perguntou:

“Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?” (Mateus 6:25).

Jesus colocava perguntas para obrigar os Seus ouvintes a pensarem; Ele queria que eles realmente compreendessem o que lhes ensinava.

Noutra ocasião, Jesus quis ensinar os Seus discípulos acerca do pagamento de impostos. Fez-lhes várias perguntas, sendo a primeira delas: “... **Que te parece, Simão?...**” (Mateus 17:25). Jesus não precisava dos conselhos de Simão Pedro, nem das opiniões dele, mas Ele queria que Pedro pensasse sobre o assunto em questão. Sabia que este era um importante aspecto da aprendizagem.

4. *Jesus utilizava debates e discussões.* Um dos melhores exemplos deste método foi a conversa entre Jesus e a mulher samaritana (João 4). Jesus iniciou a discussão, pedindo água para beber. Cada vez que a mulher tentava mudar de assunto, Jesus encaminhava a conversa de volta ao seu tema principal; finalmente a mulher descobriu quem era Jesus e qual a mensagem que ela deveria aprender d’Ele.

Quando os discípulos voltaram e encontraram Jesus a conversar com essa mulher samaritana, Ele explicou-lhes: “**A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra**” (João 4:34).

Jesus sabia qual a Sua missão, e sabia a mensagem que tinha vindo a pregar e ensinar. Sabia transmitir essa mensagem aos seres humanos com tal clareza que eles vinham a acreditar n’Ele. Ao estudar a Sua vida, veja bem o Seu êxito em ministrar a diversos indivíduos e grupos pelo uso de diversos métodos de ensino.

Para Fazer

5. Responda às seguintes perguntas:

a) Porque é que deve saber a origem da sua autoridade quando ensina?

b) Porque é que deve saber identificar o seu alvo? _____

c) Porque é que precisa empregar bons métodos de ensino? _____

6. Tente aplicar os métodos de ensino empregados por Jesus ao Seu próprio ministério de ensino, utilizando o conhecimento que já possui. Prepare sempre a mensagem de uma forma que conduza os seus ouvintes ao conhecimento e aceitação das verdades de Deus.

Jesus disse aos Seus discípulos:

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa” (João 4:35).

Jesus falava duma ceifa de almas. Ela não ficava distante; há muita gente disposta a crer em Jesus Cristo, se alguém ensinar a mensagem do Evangelho. Quem é o seu vizinho? Ele já ouviu a mensagem de Jesus? Sobre o que é que conversam ao encontrarem-se? Ele sabe que é crente? Utilize aquilo que acaba de aprender nesta lição para ensiná-lo como também a outros. Há muitas almas a serem “ceifadas” ainda. Porque não se torna “ceifeiro do Senhor”, empregando o seu próprio ministério de ensino?

Chegamos ao fim do nosso estudo do ensino como ministério cristão. Pense agora em como poderá integrar este ministério como parte da sua própria vida. Leia o quadro a seguir, e coloque um “X” nos Espaços que correspondem ao seu caso pessoal.

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
Gosto de receber ensino?		
Acho que preciso de receber mais ensino cristão?		
Conheci Jesus quando alguém me ensinou sobre Ele?		
Conheço alguém que eu gostaria de ensinar sobre Jesus?		
Já compartilhei versículos bíblicos com outras pessoas?		
Já sei o que eu diria a alguém que precisasse de se entregar a Jesus Cristo como Salvador?		
A minha vida foi transformada pelo ensino cristão que recebi?		
Já contei histórias para ajudar a compreender uma lição a alguém?		
Já discuti uma lição com alguém utilizando perguntas e respostas?		
Já pedi que Deus me ajudasse a ensinar alguém?		
Esta matéria ajudou-me a perceber a importância do ministério do ensino cristão?		

Peço a Deus que o encaminhe a um lugar de serviço em Seu nome. Esteja sempre disposto a fazer aquilo que Ele mandar. Encontrará uma verdadeira alegria ao compartilhar a sua vida com outros.

Verifique As Suas Respostas

Lição 1

- 1 Ajuda-nos a aprender o que precisamos saber para viver neste mundo.
- 2 c) a ensinar.
- 3 a) Deus.
b) crescer espiritualmente.
c) Deus.
- 4 a) 2. pregação.
b) 3. testemunho.
c) 1. ensino.
- 5 A sua resposta. Talvez Deus a tenha curado ou abençoado a sua família.
- 6 a) Jesus mandou que os Seus discípulos ensinassem a outros.
c) Moisés exerceu o ministério do ensino.
d) Deus pretende que nós ensinemos como Jesus Cristo ensinou.
e) O ensino é um ministério.
- 7 A sua resposta. Talvez pudesse ensinar-lhes o plano da salvação e falar-lhes do amor que Deus lhes tem.
- 8 a) Jesus disse que devemos ensinar a Palavra de Deus.
b) A Palavra de Deus ensina-nos como podemos ter vida eterna.
c) Aprendemos o plano de Deus na Bíblia.
- 9 O Espírito Santo.
- 10 Ele far-lhe-á lembrar os versículos certos no momento em que precisar deles no seu ensino.
- 11 Não. Nem eu.

Lição 2

- 1 a) o povo eleito de Deus.
b) como viverem santamente perante Deus.
c) o povo ficava salvo dos inimigos.
d) as leis de Deus.
- 2 c) O ensino da Palavra de Deus ajuda-nos a evitar o pecado contra Ele.
e) Joás foi morto porque rejeitou a lei de Deus.
- 3 b) ouvirmos o ensino da Sua Palavra.
- 4 a) na sinagoga.
b) para mostrar como Jesus valorizava o ensino.
- 5 a) Ele ensinava nas sinagogas.
b) Ele dizia que era mestre.
c) Ele ensinava com autoridade.

- 6 a) Os 12 homens que seguiam Cristo chamavam-se “discípulos”.
 - b) Os discípulos aprenderam a mensagem e os métodos de Jesus.
 - d) Devemos ser discípulos de Jesus.
- 7 a) Sim.
- b) A humanidade, que abrange todo o mundo.
 - c) Para a obra do serviço cristão, para edificação do corpo.
- 8 a) Os apóstolos continuavam a ensinar após a ascensão de Jesus ao céu.
- d) Deus deu à igreja o ministério do ensino.
- 9 Precisamos de aprender de mestres cristãos. Deus quer que ensine outras pessoas também.

Lição 3

- 1 Encontrar Deus.
- 2 Crer no Senhor Jesus Cristo.
- 3 3. Arrependimento.
- 1. Eternidade.
 - 2. Crer.
- 4 a) ensiná-lo a arrepender-se e crer em Jesus.
- 5 b) Que leiamos as nossas bíblias diariamente.
- 6 b) Todos os crentes em Jesus.
- 7 a) Ele insta-nos a fazer o bem.
- 8 b) Ensina-nos a verdade.
- 9 c) Devemos ensinar que crescemos em Deus ao mostrar o Seu amor aos nossos semelhantes.
- d) Os mestres devem ser ensinados.

Lição 4

- 1 Ensinando às pessoas que já conhece.
- 2 b) Devemos ensinar as pessoas que convivem conosco no lar.
- c) O mandamento relativo ao ensino cristão encontra-se em Mateus 28:19.
- 3 c) a todos os que precisam de Jesus.
- 4 c) a vida eterna através de Jesus Cristo.
- 5 a) verdade de Deus.
- 6 b) Devemos incluir as crianças no nosso ministério de ensino.
- d) Nunca é cedo demais para ensinar às crianças acerca do amor de Jesus.
- 7 b) começar já a ensinar-lhes as verdades mais simples do amor de Jesus por elas.

- 8 a) Os adolescentes devem observar que Deus realmente opera nas nossas vidas.
- c) É importante prestarmos atenção aos adolescentes.
- d) Para se comunicar bem com os adolescentes, é importante ser um bom modelo de conduta.
- 9 c) está a começar a questionar as suas crenças infantis.
- 10 verdades mais profundas.
- 11 deixa de crescer espiritualmente.
- 12 colaboradores com Deus.
- 13 Eu iria tentar conhecer primeiro a pessoa. Tentaria descobrir se era crente ou não. Então ensinar-lhe-ia as coisas que ela fosse capaz de compreender, conforme a sua idade e nível de instrução.

Lição 5

- 1 e) Devemos ensinar aos nossos amigos que Deus os ama.
- 2 Eu diria que Ele perdoou os meus pecados e mostrou o Seu amor por mim.
- 3 c) já estudei sobre Ele.
 - d) tenho o Espírito Santo como meu Orientador.
- 4 a) ensino.
 - b) dedicá-la.
 - c) obedecer a verdade.
- 5 b) sendo estudantes aptos e dedicados.
- 6 b) Todos os crentes podem ensinar algo a alguém.
 - c) Jesus mostrou-nos como podemos descobrir oportunidades para o ensino na vida diária.
- 7 Algumas sugestões, entre muitas: Ao visitar amigos, ao trabalhar com outros, à mesa de jantar.
- 8 Aqueles que têm o dom do ensino. Deus dá diferentes dons a cada crente para edificar a igreja.
- 9 c) Os mestres da Escola Dominical precisam do dom do ensino para explicarem bem a Palavra de Deus.
 - f) Se tem o dom do ensino, deve empregá-lo em benefício dos outros.
- 10 da igreja.

Lição 6

- 1 a) SIM
- b) NÃO
- c) NÃO

- 2 Teriam percebido quem era Deus e o que era que Ele desejava que eles fizessem.
- 3 c) Deus dar-lhes-á forças e alegria mesmo em momentos de dificuldades.
- 4 b) Deus abençoa aqueles que Lhe obedecem.
- 5 b) das suas ações.
- 6 a) Os pais devem aproveitar todas as oportunidades para falarem com os filhos a respeito de Deus.
d) As nossas conversas com os filhos a respeito de Deus importam tanto quanto a nossa conduta diante deles.
- 7 A sua resposta. Eu incluiria: O amor de Deus e as maneiras de como Ele o manifesta; o conteúdo da Palavra de Deus e o seu significado; como aplicar a Palavra de Deus à nossa vida pessoal.
- 8 a) o Evangelho.
b) Qualquer crente.
c) Uma lição bíblica.
d) Na Bíblia.
- 9 Convidar pessoas; mandar vir um mestre ou ensinar você mesmo; providenciar Bíblias, e algum manual ou livro de estudo.

Lição 7

- 1 c) a verdade a respeito da ressurreição de Jesus Cristo.
- 2 b) conduz os ouvintes à verdade divina.
- 3 c) como as pessoas podem ter uma nova vida em Jesus.
- 4 a) De orar.
b) A verdade acerca de Jesus.
c) Eles murçam espiritualmente.
- 5 b) ensine por ser um exemplo do poder transformador de Jesus.
- 6 A sua resposta.
- 7 b) A conduta e conversa de Timóteo deveriam servir de exemplo aos crentes.
d) Timóteo devia praticar o que ele pregava.
e) Se ele mostrasse a sua vida transformada, serviria de ótimo exemplo aos seus ouvintes.
- 8 a) Ele vive o que ensina.
c) Ele compartilha as suas experiências; incluindo os fracassos.
d) Ele deixa transparecer a sua própria reação à mensagem que ensina.
f) Ele mostra como se pode aplicar a mensagem na vida do aluno.
- 9 todas estão certas.
- 10 a) tornará a lição mais interessante.

11 c) saber o nível linguístico e espiritual.

12 A sua resposta.

Lição 8

1 b) a maneira pela qual ensinamos a lição.

2 c) possa ver o crescimento espiritual dos seus estudantes.

3 Adultos.

4 b) Uns 20 a 30 crentes estão reunidos, e quer ensinar-lhes mais acerca da vida de Jesus.

d) A escola acaba de o convidar para fazer uma apresentação para a turma dos formandos.

5 a) ensinar a verdade de Deus.

b) exemplos de amor.

c) prender a atenção delas.

6 A sua resposta. Uma ideia seria de contar a história do grão de mostarda (Mateus 13:31-32), que pode ser utilizada de qualquer das três maneiras.

7 Formular uma boa pergunta que pode ser debatida.

Fazer com que a discussão seja bem organizada e movimentada.

Tentar envolver todos os alunos como participantes.

8 A sua resposta. Algumas sugestões:

O que é a fé?

Se a fé é um dom de Deus, como podemos obtê-la?

A fé é mesmo necessária ?

9 a) Numa discussão, pode fazer perguntas para averiguar o que os estudantes realmente estão a pensar.

b) As perguntas podem ser usadas para estimular os estudantes a pensarem mais a respeito de uma verdade que acabam de aprender.

d) Uma pergunta bem colocada pode incentivar o interesse dos estudantes.

10 A sua resposta. Algumas sugestões:

O que devemos fazer ao aprendermos a mensagem de Cristo? (facto)

Seria correcto, pois, afirmar que todos temos o ministério do ensino? (problema)

Como é que você, estudante sob orientação de outro mestre, pode agir neste particular? (aplicação)

Lição 9

- 1 b) Mesmo aqueles que não acreditavam que Ele fosse o Filho de Deus percebiam que Jesus ensinava com autoridade.
c) Jesus ensinava aquilo que o Pai celeste pretendia que Ele ensinasse.
d) Jesus ensinava a verdade de Deus para que a vida dos Seus ouvintes fosse transformada.
- 2 Jesus ensinava com a autoridade de Deus, e pode ensinar com aquela mesma autoridade. Cristo ensinava as verdades de Deus, e deve ensinar estas mesmas verdades. Jesus aplicava as verdades à vida diária dos Seus ouvintes, e deve mostrar aos seus estudantes como aplicar na sua vida as verdades de Deus.
- 3 b) A conhecer o Pai celestial.
- 4 c) Contar as Boas-Novas para todo o mundo.
- 5 a) Porque temos a certeza daquilo que estamos a fazer quando sabemos que possuímos a autoridade de Deus.
b) Para sabermos quais os resultados que queremos ver do nosso ensino.
c) Para que os estudantes possam aprender.